RELATÓRIO

ATIVIDADES E CONTAS

2017

ASSEMBLEIA GERAL

Introdução

Celebrar o riquíssimo passado, olhar o presente e preparar com otimismo um futuro seguro foi o objetivo da Federação Portuguesa de Xadrez em 2017, ano em que, para além da comemoração dos 90 anos de existência da nossa federação, lançámos novos e exigentes desafios, na perspetiva do crescimento sustentado da modalidade.

O processo comemorativo dos 90 anos da FPX fez-nos perceber o peso histórico e social que o xadrez tem no nosso país e deu-nos novas forças para o enraizar ainda mais e colocá-lo numa posição de prestígio no panorama desportivo português. Tais objetivos foram concretizados numa maior interação com outros agentes desportivos e com várias instituições, principalmente as câmaras municipais, cada vez mais a assumir-se como motores da implantação territorial do desporto em Portugal.

Os 90 anos da FPX trouxeram o relançamento do Open de Portugal e daí vieram novas responsabilidades financeiras, desde logo vertidas no orçamento para 2017, que, sempre com um rigor absoluto nas contas, trouxe um crescimento global na ordem dos 50%. Tal não se deveu apenas ao Open de Portugal, pois a dinâmica criada chamou a atenção de novos parceiros.

O aumento orçamental não foi conseguido graças a maiores verbas do Instituto Português do Desporto e da Juventude – cujo apoio, apesar de muito importante, deveria ser bem maior -, nem à custa dos clubes e dos jogadores. O mais significativo item do reforço orçamental foram as receitas próprias, que cresceram de forma sustentada.

O ano de 2017 foi, por isso, um ano de investimento, sobretudo no relançamento de uma marca, o Open de Portugal, no incremento da qualidade das provas internas e em novas apostas na participação internacional. Estes três vetores trouxeram resultados positivos: o Open de Portugal firmou-se como um torneio de qualidade e uma marca de referência ao nível nacional e internacional, as condições técnicas de participação dos jogadores e clubes nas provas nacionais melhoraram e tivemos, após 16 anos de interregno, o regresso da seleção portuguesa ao Campeonato da Europa.

Durante 2017 assistimos com agrado a uma evolução qualitativa de jogadores jovens, transformada em conquistas significativas. Registamos, assim, com orgulho a obtenção do título de mestre internacional de David Martins e de André Ventura Sousa, xadrezistas que representam bem o futuro promissor da modalidade em Portugal. André Ventura Sousa, aliás, tornou-se, em 2017, no mais jovem campeão nacional absoluto de sempre, uma curiosidade mas também um sinal positivo, no ano em que a FPX olhou para o passado e estabeleceu a ligação para o futuro.

Tais propósitos encaixam na perfeição nos objetivos de crescimento da nossa federação ao nível da formação. Já recolhemos alguns frutos dessa aposta e assinalamos com orgulho o facto de a FPX ter sido, em 2017, a federação desportiva nacional que mais ações de formação de treinadores realizou. O reforço do quadro nacional de treinadores certificados é uma realidade, espelhada na crescente solicitação de novos agentes – autarquias, escolas e clubes – para a aprendizagem e aprofundamento do nosso jogo.

Respondendo a um programa nacional ao nível da tutela, não deixámos de implementar também formações de ética desportiva. Dentro deste aspeto, a FPX olhou pela primeira vez de forma séria para a questão da designada "batota eletrónica", que tanta preocupação tem causado no mundo do xadrez.

A nossa modalidade mantém excelentes níveis de credibilidade, interna e externamente. A FPX aprofundou as relações com as federações internacionais, destacando-se a FIDE e a ECU (União Europeia de Xadrez), que olham

para Portugal como um bom exemplo de desenvolvimento do xadrez. No ano de 2017 também aprofundámos os contactos com as federações lusófonas.

O trabalho de reforço da imagem corporativa da FPX também foi incrementado. A comemoração dos 90 anos da FPX, o relançamento do Open de Portugal e a subida de qualidade no xadrez jovem chamaram a atenção para os órgãos de comunicação social, que dedicaram um pouco mais de espaço e tempo ao xadrez. Basta olhar para repercussão do título nacional de André Ventura Sousa.

Também em trajetória de crescimento, o impacto da modalidade nas redes sociais é muito significativo, sobretudo no Facebook institucional, cada vez mais visitado pelos seguidores.

A direção da FPX olha para o ano de 2017 com satisfação, pois foram cumpridas as metas traçadas no Plano de Atividades, a nossa situação financeira é sólida e é possível desenvolver a modalidade de forma sustentada. Mas o nosso mandato pede-nos mais e é essa exigência que nos move para o futuro.

Pela Direção

Dominic Robin Cross
Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez

ATIVIDADES | PARTE I

Enquadramento Estatuário

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de Janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (in D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;

b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;

c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;

d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;

e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador; Promover e organizar as seleções nacionais;

f) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;

g) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;

h) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;

i) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;

- A Direção, colegial, executivo de administração;

- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;

- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;

- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar

- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

Composição dos Orgãos

Mesa da Assembleia Geral
Presidente – António Santos - apresentou Demissão (18-11-2017)
Vice-Presidente - Vítor Manuel Véstia Guerra
Secretário – Pedro Pita Soares – apresentou Demissão (18-11-2017)

Presidente da FPX
Dominic Robin Cross

Direção
Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes
António Pedro Romão Vinagre (Tesoureiro)
José Miguel Saraiva Ribeiro - apresentou a Demissão (26/10/2016)
António José Vieira Bravo
José Fernando Marques Grade
Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Conselho Fiscal
Presidente - António José Brito De Moura
Relator - José Manuel Ribeiro Nogueira
Secretário - Carlos Manuel Lopes Nascimento

Conselho de Disciplina

Presidente - João Pedro de Sousa Mendonça Correia

Vice-Presidente - João Alexandre Cadillon Martins Costa

Secretário - João Alexandre Henriques Carvalho

Conselho de Justiça

Presidente - Mário Luís da Costa Mourato

Vice-Presidente - António Manuel Antunes Ferreira

Secretário - Pedro Paulo Pacheco de Sampaio

Conselho de Arbitragem

Presidente - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Vice-Presidente - Carlos Manuel Vieira Dias

Secretário - Afonso Liberal Fernandes

Delegados Assembleia Geral 2016-2020

Nr.	Nome	Representação	Estado
1	António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos	AXAveiro	
	Albino Carvalho Faria da Silva	AXAveiro	Suplente
2	David Barbosa	ADXBeja	
	João Santinhos	ADXBeja	Suplente
3	Carlos Manuel Vieira Dias	AXDBraga	
	Flávio Pimenta Peixoto	AXDBraga	Suplente
4	Carlos Mendes	AXDCoimbra	(B)
5	Mário Canaverde	AXLeiria	
	José Bray	AXLeiria	Suplente
6	Modeste Mendes	AXDSetúbal	
	José Manuel da Silva Afonso Guerreiro	AXDSetúbal	Suplente
7	Luís Manuel Coutinho P. Santos	Clube A	
8	Mário Jorge Rodrigues Oliveira	Clube A	
9	Rita Maria Avelino	Clube A	
10	Duarte Nuno Nogueira Duarte	Clube A	
11	José Miguel Ribeiro	Clube A	(A)
12	Carlos Manuel Matias Ferreira	Clube A	
13	José Palma Fernandes	Clube A	
14	Pedro Pita Soares	Clube A	
15	Paulo Sérgio Rego Teles	Clube A	
16	Fernando José Tormenta Sampaio	Clube A	
17	Rui Pedro de Sousa Gomes	Clube A	
18	Fernando Pereira Ribeiro Alves	Clube A	
19	Duarte Gomes da Silva Basílio	Clube A	
20	Vânia Cristina Almeida Coutinho	Clube A	
21	Carlos Bruno Rodrigues Dantas	Clube A	
22	Ruben Joel Monteiro Elias	Clube A	
23	Nuno Miguel Beirão Mendes	Clube A	
24	António José Mendes Abreu F Silva	Clube A	
25	José de Jesus Ferreira Marcelino	Clube A	
26	Eduardo António da Silva Santos	Clube A	

27	Henish Hemendra Balu	Clube A	
28	Leonardo Augusto da Silva Santos	Clube A	
	Afonso Teotónio M Rodrigues	Clube A	Suplente
	Carlos André Santos Ferreira	Clube A	Suplente
	Carlos Filipe Fernandes Marques	Clube A	Suplente
	Vitorino Manual Dias Ferreira	Clube A	Suplente
29	Jorge João Viterbo Ferreira	Praticantes A	
30	Bruno Miguel de Sousa Gomes	Praticantes A	
31	Pedro Filipe Pinho Rego	Praticantes A	
32	Diana Sofia Cunha Nogueira	Praticantes A	
33	Lucas Borges da Silva	Praticantes A	
34	João Yu Costa	Praticantes A	
	José Pedro Pereira Miranda	Praticantes A	Suplente
35	Vítor Guerra	Técnicos A	
36	Rui Henriques	Técnicos A	
37	Gustavo Pires	Técnicos A	
38	José Fernando Marques Grade	Árbitros A	(A)
39	Miguel António Neto Pires da Silva	Árbitros A	
	Miguel Ângelo Borges Moreira	Árbitros A	Suplente
40	Luís Maninha	Árbitros B	
	Rogério Oliveira	Árbitros B	Suplente
	Ana Azevedo	Árbitros B	Suplente
	Nuno Andrade	Árbitros B	Suplente
	Manuel Brandão de Pinho	Árbitros B	Suplente
	Joaquim Brandão de Pinho	Árbitros B	Suplente

(A) Abdicou do cargo para assumir lugar na direção da FPX.

(B) Falecimento

Representação

A atividade institucional da FPX foi considerável ao longo do ano de 2017, em diferentes domínios da sua responsabilidade máxima de representação do Xadrez Português, quer a nível nacional quer a nível internacional. A FPX fez-se representar em diversos momentos da vida associativa e desportiva nacional e internacional:

- Em Galas e Aniversários de autarquias e parceiros;
- Na Gala do Desporto da CDP e outros eventos de formação da Confederação do Desporto de Portugal;
- Nas Assembleias plenárias do Comité Olímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal;
- Reunião com as Federações promovidas pelo IPDJ e SEDJ;
- Diversas cerimónias públicas, como apresentação de livros dedicados ao desporto, aniversários de entidades, tertúlias, entre outros.

Membro

A FPX representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos de tutela, nomeadamente a **SEDJ (IPDJ),** de forma a assegurar o reconhecimento da importância do Xadrez enquanto modalidade desportiva, bem como a sua integração plena no sistema e no desenvolvimento desportivos nacionais.

A FPX é membro de pleno direito dos seguintes organismos, nos quais continuará a participar ativamente:

Nacionais:

COP Comité Olímpico de Portugal

CDP Confederação do Desporto de Portugal

Internacionais:

FIDE Federação Internacional de Xadrez

ECU Associação Europeia de Xadrez

FIBDA Federação Ibero-americana de Xadrez

A FPX procurou estreitar laços com outras entidades, tentando também uma associação como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, Federação Académica do Desporto Universitário e Desporto Escolar.

A nível internacional teve uma postura interventiva, tentando junto do órgãos decisores e da mais alta esfera política internacional, mostrar a sua presença e procurar um espaço de intervenção próprio.

Parcerias e Protocolos

Foram revistos alguns protocolos existentes entre a FPX e diversas entidades, tendo como objetivo a renegociação e obtenção de melhores condições a vários níveis.

Procurou-se um estreitamento de relações com as Federações Desportivas, com especial relevância para as plataformas de entendimento e cooperação com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e com a Federação de Ginástica de Portugal.

Por outro lado, foram potenciadas as ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar um conjunto de serviços disponíveis aos agentes envolvidos no xadrez. Foram revistas condições em unidades hoteleiras, tendo sido procuradas melhores condições em hotéis do país de forma a melhorar a realização de atividades nacionais e regionais. Foram igualmente elaboradas várias parcerias com municípios, de forma a melhorar as condições das provas do calendário nacional, bem como a celebração de protocolos com juntas de freguesia da zona da Grande Lisboa para a introdução do Xadrez nas escolas do 1º Ciclo.

Regulamentação

A FPX continua a pautar a sua ação, atividade e postura, quer no seu dia-dia, quer na organização da sua atividade normal, pelos seguintes princípios:

- Zelar pela justiça, legalidade e bom senso em toda a documentação que rege o funcionamento da FPX, desde as competições às obrigações estatutárias e funcionamento da democracia;
- Adequar toda a sua regulamentação à legislação em vigor (já publicada ou a publicar), nomeadamente no que diz respeito a treinadores, seguro desportivo, antidopagem, entre outros, procurando as melhores e mais eficazes soluções para os envolvidos e para a realidade subjacente;
- Harmonizar e provar os regulamentos e normas que devem reger a sua atividade, enquanto federação dotada de utilidade pública desportiva;
- Implementar regras e procedimentos de atribuição de subsídios/financiamento mais eficazes e mais justos;
- Ter particular atenção à regulamentação ou definição de normas e procedimentos para as áreas do funcionamento e articulação de órgãos e serviços, das provas, da disciplina e ética desportiva, da participação em seleções nacionais e da atribuição de galardões e distinções honoríficas.

Assim, a regulamentação aplicada nas diferentes vertentes da atividade continuou a ser melhorada e adequada às obrigações a que a FPX é sujeita, bem como à realidade onde estamos inseridos e também os nossos parceiros. Estão atualmente em vigor os seguintes regulamentos:

- Regulamento de Competições e Filiações 2017/2018;
- Procedimentos de Inscrição e Filiação na FPX;
- Regulamento Geral de Seleções Nacionais e Representações Internacionais;
- Subsídios de apoio à atividade das Associações Territoriais;
- Procedimentos e Registo das Associações Territoriais;
- Procedimentos de Registo e Homologação de Provas.

Funcionamento e Serviços

A FPX, com a mudança dos órgãos sociais, sofreu algumas alterações internas, de forma a capacitar a Federação de uma melhor organização e dar-lhe mais condições de crescimento, adequando-se às novas exigências.

Os serviços continuaram a ser alvo de algum investimento, dotando-os de equipamentos informáticos e de comunicação e imagem, de modo a obter-se uma mais eficaz e competente execução das tarefas do quotidiano.

A FPX está hoje melhor preparada a este nível, e continuará a investir nos equipamentos que possam melhorar a prestação de um serviço de qualidade.

A sede da FPX continua a ser alvo de atenção e intervenção, de modo a melhorar a imagem de marca da Federação e as condições dos que nela trabalham e dos que a ela acedem. De facto, a sede da FPX é a casa do xadrez nacional, devendo ser um espaço acolhedor, confortável, limpo e organizado, dispondo do material e equipamento de apoio necessário para um suporte eficaz à sua atividade. O tratamento de todo o arquivo da Federação começou a ser efetuado, nomeadamente a nível digital, no entanto continua a existir muito material por inventariar, catalogar e arquivar corretamente.

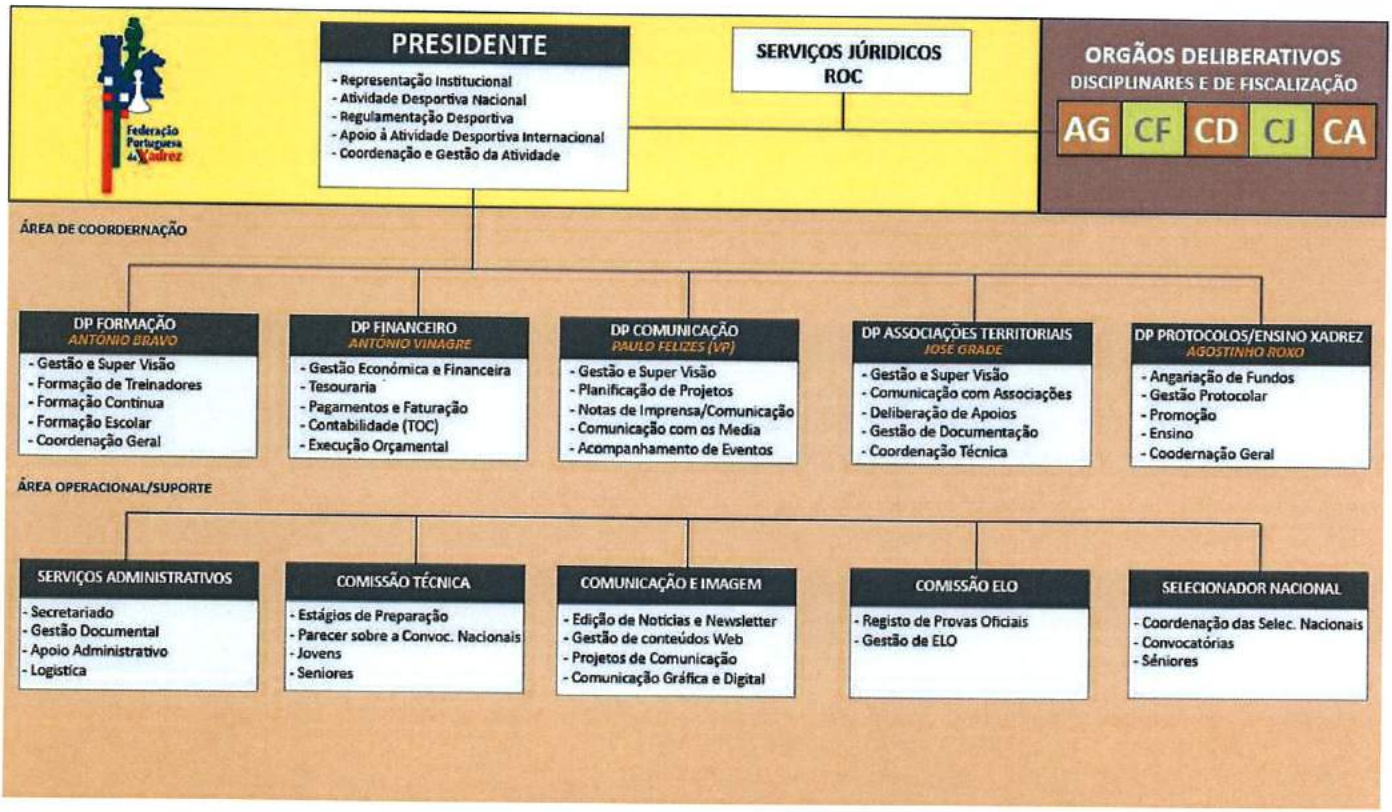
Recursos Humandos e Organigrama

Os profissionais da FPX são uma garantia de sustentabilidade e crescimento da organização e são o motor do dia-a-dia da instituição. Face à dimensão da FPX, das suas características muito próprias no espaço nacional e internacional, e das suas obrigações legais e burocráticas que advém de ser uma federação de utilidade pública desportiva, as exigências diárias são bastantes e suportadas pelo quadro profissional da Federação em conjunto com elementos da Direção. O enquadramento dos elementos da Direção ainda não possibilita o exercício das suas funções a tempo inteiro, sendo as tarefas suportadas maioritariamente pelos serviços.

Atualmente trabalham na FPX 3 profissionais: 2 funcionários a tempo inteiro e 1 com uma avença mensal.

Secretariado	1	
Comunicação e Imagem	1	
Contabilista Certificado	1	Avença mensal

Este organigrama é um modelo teórico otimizado para a organização funcional interna da FPX, que foi adequado e adaptado face à nova realidade estatutária, aos projetos a serem desenvolvidos, à capacidade de reforço da estrutura profissional e ao modelo de gestão da qualidade em implementação:



Associados e Assembleia Geral

A FPX depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abre-se portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Comunicação e Imagem

A comunicação e a imagem continuam a ser componentes essenciais para a promoção do xadrez junto das entidades, sendo também a garantia do seu crescimento. Com a uniformização dos suportes gráficos que a FPX utiliza, na perspetiva da definição de uma identidade, o trabalho do departamento de comunicação tem sido uma aposta ganha, na implementação da "marca" xadrez em todo o panorama nacional. Hoje somos uma federação moderna no que toca à comunicação gráfica e digital.

No que respeita ao trabalho desenvolvido, 2017 foi um ano muito preenchido. O avanço constante dos meios tecnológicos obrigou este departamento a procurar a constante superação do trabalho realizado. Por outro lado, manteve-se o rigor da qualidade do trabalho, mas com um especial foco na modernização da imagem corporativa da FPX. Neste âmbito, foi criado um logótipo próprio assinalando os 90 anos da nossa federação.

Mantivemos o alto nível de produção de notas de imprensa, de forma a fazer chegar aos órgãos de comunicação toda a informação indispensável sobre as nossas competições e atividades. Cumprimos também a aposta da garantia do envio de notas de imprensa logo após o término das competições, o que assegurou uma mais-valia na divulgação atempada dos resultados desportivos. Em 2017 estreitámos laços com vários meios de comunicação de relevo, pela forma como a FPX se tem apresentado perante os media.

Ao nível da imagem, todos os campeonatos nacionais foram melhorados, sendo em algumas competições as salas de jogo mais personalizadas, o que seguramente atraiu algum público às salas de xadrez e valorizou os ambientes onde se desenrolam os torneios.

Através das redes sociais mantivemos uma comunicação próxima (quase diária) com toda a nossa comunidade, divulgando não só as competições nacionais, mas também a presença dos nossos representantes nas provas internacionais. Para além da informações sobre as competições, garantimos também noticias sobre as atividades de maior relevo nacional. Na rede social Facebook obtivemos um crescimento substantivo de seguidores e um enorme alcance de pessoas nas nossas publicações, o que mostra o interesse pelo xadrez nacional.

Outro aspeto fundamental da Comunicação e Imagem da FPX em 2017 foi a transmissão online das partidas da maior parte das competições e posterior colocação no site da federação do maior número possível de jogos efetuados nessas mesmas competições.

Loja Online

De forma a suprir as necessidades dos agentes adquirirem material de jogo a preços competitivos de alta qualidade, em 2013 iniciou-se o processo de disponibilizar o serviço de material de jogo, tendo disponíveis os mais variados tipos de relógios digitais, material de jogo de plástico e de madeira. Em 2017 a procura aumentou consideravelmente, tendo a FPX criado uma plataforma digital própria para o efeito que se encontra em fase de testes www.loja.fpx.pt, desta forma facilita o processo de venda alargando o leque de interessados e melhorado o processo de entregas.

Associações Territoriais

Segundo a perspetiva da FPX, as Associações são peças-chave para divulgação e desenvolvimento do xadrez a nível local, e cada vez mais poderão desempenhar um papel essencial para ganhar e fidelizar novos praticantes. São estas que coordenam os clubes e respondem por estes perante a FPX e que organizam as provas distritais (individuais e coletivas), as quais trazem sempre competitividade a nível xadrezístico na região pela qual são responsáveis. Considera-se essencial a aproximação da FPX com as Associações e também a criação/reativação de Associações nas regiões em que estas não existem.

Associações Territoriais

AXRAA	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	
AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	**Reativada**
AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	**Não ativa**
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	**Não ativa**
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	**Não ativa**

Calendário 2016/2017

modalidade	escalão	tipo	evento	data	dias	local
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	22 outubro 2016	1	Figueira da Foz
SUPER TAÇA	Absoluto	Equipas	Único	23 outubro 2016	1	Porto
CN EQUIPAS	Absoluto	Equipas				
II Divisão e III Divisão		Jornada	1ª	10 dezembro 2016	1	
		Jornada	2ª	7 janeiro 2017	1	
		Jornada	3ª	18 fevereiro 2017	1	
		Jornada	4ª	4 março 2017	1	
		Concentrado	5ª	1 abril 2017	1	
		Concentrado	6ª	1 abril 2017	1	
		Concentrado	7ª	2 abril 2017		
III Divisão		Eliminatória	FF-Elim	6 maio2017	1 1	
II Divisão		Concentrado	FF	22 a 23 julho 2017	2	
III Divisão		Concentrado	FF	22 a 23 julho 2017	2	
I Divisão		Concentrado	FF	17 a 23 julho 2017	7	
TAÇA DE PORTUGAL	Absoluto	Equipas				
1/128-avos de Final		Eliminatória	1ª	11 dezembro 2016	1	
1/64-avos de Final		Eliminatória	2ª	11 fevereiro 2017	1	
1/32-avos de Final		Eliminatória	3ª	11 março 2017	1	
1/16-avos de Final		Eliminatória	4ª	25 março 2017	1	
Oitavos de Final		Eliminatória	5ª	27 maio 2017	1	
Quartos de Final		Eliminatória	6ª	1 julho 2017	1	
Meias-Finais		Concentrado	7ª	15 julho 2017	1	
Final		Concentrado	8ª	16 julho 2017	1	
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	14 a 21 janeiro 2017	9	Lisboa
TORNEIO NACIONAL DE MESTRES	Absoluto	Individual	Único	14 a 21 janeiro 2017	9	Lisboa
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	28 janeiro 2017	1	Marinha Grande
PORTUGAL OPEN	Absoluto	Individual	Único	4 a 10 fevereiro 2017	7	Lisboa
CN Jovens	Jovens	Individual	Único	8 a 12 abril 2017	5	Luso
CN Veteranos RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	8 abril 2017	1	Luso
CN Veteranos SEMI-RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	8 abril 2017	1	Luso

CN Veteranos	Veterano	Individual	Único	9 a 12 abril 2017	4	Luso
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	20 maio 2017	1	Maia
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	3 junho 2017	1	Mirandela
CN RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	10 junho 2017	1	Almada
CN RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	10 junho 2017	1	Almada
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	8 julho 2017	1	Pombal
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	8 julho 2017	1	Pombal
CN Feminino SEMI-RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	16 setembro 2017	1	Gaia
CN Feminino RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	16 setembro 2017	1	Gaia
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	Único	17-24 setembro 2017	9	Gaia
CN Feminino	Feminino	Individual	Único	17-21 setembro 2017	5	Gaia
CN Amador	Absoluto	Individual	Único	20-23 setembro 2017	3	Gaia
CN Amador Rápidas	Absoluto	Individual	Único	24 setembro 2017	1	Gaia
CN Amador Semi-Rápidas	Absoluto	Individual	Único	24 setembro 2017	1	Gaia
Taça Nacional das Associações	Absoluto	Equipas	Único	14 a 15 de outubro	2	Almeirim
Cir N Clássicas	Absoluto	Individual				
X Festival Internacional de Xadrez Figueira da Foz		Individual		30 de outubro a 6 de novembro 2016	8	Figueira da Foz
Portugal Open		Individual		4 a 10 de fevereiro	7	Lisboa
Open Internacional da Queima das Fitas		Individual		28 de abril a 1 de maio 2017	4	Coimbra
XVII Profigaia Open		Individual		14 a 18 junho 2017	5	Gaia
II Open Internacional de Xadrez da Caparica		Individual		21 de junho a 25 de junho	5	Costa Caparica
V Torneio Internacional Cidade de Famalicão		Individual		29 julho a 5 agosto 2017	7	Famalicão
IV Open de Lisboa "Xeque Mate ao Verão"		Individual		26 a 31 de agosto 2017	6	Lisboa
Cir N Semi-Rápidas						
Xeques Tranquilos		Individual		26 de novembro 2016	1	Porto
19º Torneio Aberto de Xadrez da Freguesia de Benfica		Individual		01 de dezembro 2016	1	Lisboa
I Torneio de Semi-Rápidas do Open de Portugal		Individual		11 de fevereiro 2017	1	Lisboa
IV Torneio Junta de Freguesia de Mirandela – Feira da Alheira		Individual		03 de março 2017	1	Mirandela
II Torneio de Xadrez da União das Freguesias de S. Mamede de Infesta		Individual		22 de abril 2017	1	S. Mamede de Infesta e Srª da Hora

II Torneio de Xadrez Aberto de Santo António dos Olivais	Individual	28 de maio 2017	1	Coimbra
Torneio de Semi-Rápidas de S. Pedro	Individual	01 de julho 2017	1	Montijo

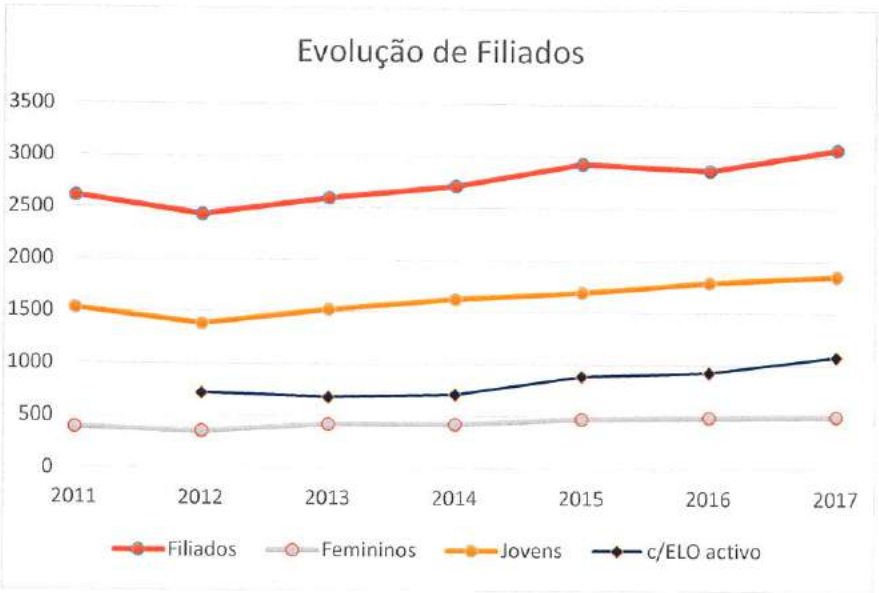
Dados Estatisticos – Filiados por Clube e Escalão

			Sénior			Sub-08			Sub-10			Sub-12			Sub-14			Sub-16			Sub-18			Sub-20			Vet50+			Vet65+			Total
			F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
FPX	Total	FILIADOS NA FPX	1	46	47	0	1	1	0	1	1	1	2	3	0	1	1	2	2	4	0	1	1	2	1	3	1	14	15	0	5	5	81
			1	**46**	**47**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	**3**	**0**	**1**	**1**	**2**	**2**	**4**	**0**	**1**	**1**	**2**	**1**	**3**	**1**	**14**	**15**	**0**	**5**	**5**	**81**
		NA CUCUJÃES	1	10	11	0	0	0	1	3	4	1	0	1	0	2	2	2	5	7	1	6	7	0	6	6	0	7	7	0	0	0	45
		AEJ S. JOÃO DA MADEIRA	1	7	8	2	0	2	1	1	2	0	2	2	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	1	1	1	1	2	0	0	0	20
		CLUBE DOS GALITOS/GRUPEL	0	9	9	2	2	4	1	3	4	1	3	4	1	3	4	0	3	3	4	5	9	0	2	2	1	6	7	0	2	2	48
		CR ESTARREJA	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	0	0	11
		CX ATL DA COUTADA	1	2	3	2	7	9	0	4	4	0	4	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
		CX COLÉGIO PORTUGUÊS	0	4	4	1	6	7	1	3	4	2	5	7	1	3	4	1	2	3	1	2	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	34
		COLÉGIO D. JOSÉ I	0	0	0	0	0	0	0	9	9	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
		CX SRA. DO PRANTO	1	0	1	0	1	1	0	7	7	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
		A ESCOLAS MEALHADA	0	0	0	0	0	0	5	14	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
AXAVEIRO	Total		**4**	**37**	**41**	**7**	**16**	**23**	**9**	**44**	**53**	**4**	**18**	**22**	**3**	**8**	**11**	**3**	**11**	**14**	**7**	**14**	**21**	**0**	**11**	**11**	**2**	**18**	**20**	**0**	**2**	**2**	**218**
		CX FERREIRA DO ALENTEJO	1	4	5	1	3	4	1	2	3	2	2	4	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	20
ADXBEJA	Total		**1**	**4**	**5**	**1**	**3**	**4**	**1**	**2**	**3**	**2**	**2**	**4**	**1**	**0**	**1**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**2**	**0**	**0**	**0**	**20**
		CX AFONSINO	1	0	1	0	0	0	0	2	2	1	4	5	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	13
		GDR AMIGOS URGESES	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	5	5	0	1	1	17
		CXE E.B. 2, 3 JOÃO MEIRA	1	5	6	0	2	2	0	1	1	1	14	15	0	4	4	2	2	4	0	2	2	0	1	1	0	3	3	0	0	0	38
		CX BRAGA	0	9	9	0	1	1	0	0	0	1	2	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	1	3	4	0	2	2	23
		AX BARCELOS	0	5	5	0	0	0	0	2	2	2	3	5	1	5	6	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	3	3	0	0	0	24
		CX A2D	1	15	16	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4	4	1	5	6	0	6	6	2	3	5	1	4	5	0	0	0	44
		CP RONFE	0	2	2	1	1	2	0	2	2	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
		CLUBE XADREZ RIBEIRAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	4	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
AXDBRAGA	Total		**3**	**46**	**49**	**1**	**4**	**5**	**0**	**7**	**7**	**6**	**29**	**35**	**1**	**15**	**16**	**7**	**11**	**18**	**0**	**10**	**10**	**3**	**8**	**11**	**2**	**21**	**23**	**0**	**3**	**3**	**177**
		CLUBE AMADOR MIRANDELA	0	3	3	0	3	3	1	5	6	2	4	6	0	3	3	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	24
AXBRAGANÇA	Total		**0**	**3**	**3**	**0**	**3**	**3**	**1**	**5**	**6**	**2**	**4**	**6**	**0**	**3**	**3**	**1**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**24**
		AA COIMBRA	3	34	37	0	2	2	6	9	15	0	12	12	0	5	5	0	5	5	0	3	3	1	3	4	0	4	4	0	0	0	87
		ASSEMBLEIA FIGUEIRENSE	1	1	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11	0	1	1	17
		CX MONTEMOR-O-VELHO/CTGA	0	19	19	0	6	6	0	1	1	1	1	2	1	2	3	1	2	3	0	4	4	2	2	4	1	11	12	0	1	1	55
		CP VILA NOVA DE ANÇOS	0	3	3	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	9	9	0	1	1	19
		CENTRO NORTON DE MATOS	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	3	3	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	12
		PROMONDAECUS - XADREZ	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	7	7	0	3	3	1	3	4	0	2	2	0	1	1	0	0	0	21
AXCOIMBRA	Total		**4**	**61**	**65**	**0**	**10**	**10**	**7**	**10**	**17**	**3**	**17**	**20**	**2**	**19**	**21**	**1**	**14**	**15**	**1**	**10**	**11**	**3**	**7**	**10**	**1**	**36**	**37**	**0**	**5**	**5**	**211**
		AX ALGARVE	0	5	5	3	2	5	1	7	8	0	6	6	1	4	5	0	6	6	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	37
		ADC FARO	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	10	10	1	2	3	20
		LOULÉ ++	3	12	15	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	1	1	3	3	6	0	0	0	1	3	4	0	1	1	32
AXFARO	Total		**3**	**20**	**23**	**3**	**3**	**6**	**1**	**7**	**8**	**0**	**9**	**9**	**1**	**8**	**9**	**0**	**8**	**8**	**3**	**3**	**6**	**0**	**1**	**1**	**1**	**14**	**15**	**1**	**3**	**4**	**89**
		CASA POVO BOMBARRAL	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	10
		SPORT O MARINHENSE	1	9	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	4	4	0	0	0	18
		ASSOC. TABULEIRO DE CORES	0	9	9	0	2	2	2	1	3	1	8	9	1	0	1	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0	2	2	0	2	2	32
		AP CAVALGANTE/ARNEIRENSE	1	16	17	0	2	2	0	2	2	0	6	6	1	5	6	3	2	5	1	5	6	0	2	2	1	10	11	0	1	1	58
		CD GINÁSIO LOURIÇAL	0	4	4	1	2	3	1	4	5	1	2	3	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	3	3	0	1	1	22
		CCD CORVOS DO LIS	0	11	11	1	3	4	10	14	24	6	14	20	8	8	16	3	2	5	1	5	6	0	0	0	0	2	2	0	3	3	91
		ACD RIO SECO	0	2	2	0	1	1	0	4	4	0	0	0	2	3	5	2	0	2	0	2	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	17
		AUREN CHESS	0	5	5	0	0	0	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	10
AXLEIRIA	Total		**2**	**62**	**64**	**2**	**10**	**12**	**14**	**26**	**40**	**8**	**32**	**40**	**12**	**18**	**30**	**8**	**8**	**16**	**2**	**16**	**18**	**0**	**3**	**3**	**1**	**25**	**26**	**0**	**9**	**9**	**258**

		CLUBE EDP - LISBOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	7	7	0	2	2	10
		CA DE CAMPO DE OURIQUE	0	9	9	0	0	0	1	9	10	1	9	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
		GX ALEKHINE	0	15	15	0	2	2	0	9	9	1	9	10	0	3	3	0	2	2	0	4	4	0	1	1	0	12	12	0	12	12	0	70
		SPORTING CLUBE PORTUGAL	2	3	5	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	2	1	1	2	0	5	5	0	2	2	0	19
		CSJB	0	1	1	0	1	1	1	5	6	4	13	17	0	5	5	0	3	3	0	2	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	36
		ADRC MATA DE BENFICA	4	33	37	0	7	7	2	5	7	2	6	8	2	4	6	0	4	4	0	2	2	0	0	0	1	6	7	2	3	5	0	83
		GC ODIVELAS	1	7	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	1	1	0	12
		GD DO BANCO DE PORTUGAL	0	6	6	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	0	2	2	0	12
		ACADÉMICO TORRES VEDRAS	0	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	13
		ACADEMIA LUMIAR/VICENTIX	1	9	10	1	4	5	4	4	8	4	4	8	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	36
		CX SINTRA	1	9	10	0	5	5	1	0	1	0	8	8	1	0	1	0	1	1	0	2	2	0	0	0	1	4	5	0	0	0	0	33
		CX ESCOLA 31 DE JANEIRO	0	3	3	0	1	1	13	14	27	5	18	23	0	8	8	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64
		ESTRELAS S. JOÃO BRITO	3	13	16	0	1	1	2	9	11	1	10	11	2	9	11	2	10	12	1	11	12	0	10	10	0	1	1	0	0	0	0	85
		G D RAMIRO JOSÉ	0	16	16	1	0	1	0	3	3	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	2	2	0	7	7	0	2	2	0	33
		GRUPO XADREZ SÃO MARCOS	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	2	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	17
		CXAE D. FILIPA LENCASTRE	0	1	1	1	8	9	0	8	8	1	8	9	1	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32
		AXPORTUGAL/ATLANTIDIAGON	4	36	40	0	5	5	1	6	7	0	6	6	0	4	4	2	2	4	1	3	4	0	2	2	1	19	20	0	5	5	0	97
		ECONÓMICOS / PALMA E ARRE	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	1	4	5	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	1	2	0	13
		AMADORA XADREZ	1	11	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	3	3	0	19
		ECO-ESTILISTAS	0	0	0	5	5	10	7	9	16	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31
		YOUNG EDUCATORS	0	0	0	8	12	20	15	27	42	9	8	17	4	0	4	4	0	4	5	3	8	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	98
AXLISBOA	Total		18	191	209	16	52	68	47	110	157	29	104	133	12	39	51	11	30	41	10	31	41	2	23	25	4	77	81	3	33	36	842
		GD DIAS FERREIRA	4	38	42	2	12	14	4	13	17	4	20	24	13	16	29	6	19	25	8	15	23	4	12	16	0	7	7	0	2	2	199
		GX PORTO	0	15	15	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	0	10	10	53
		O AMANHÃ DA CRIANÇA	1	14	15	1	4	5	0	4	4	0	4	4	1	4	5	0	1	1	0	2	2	0	2	2	0	6	6	0	0	0	44
		COLÉGIO DE GAIA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	7	8	1	5	6	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
		PROFIGAIA/ ESCOLA PROFISS	0	14	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	4	4	0	1	1	0	0	0	22
		AX GAIA	3	14	17	0	1	1	0	6	6	1	3	4	0	5	5	0	6	6	0	6	6	0	2	2	0	7	7	0	1	1	55
		ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	3	3	0	0	0	11
		NX SANTO TIRSO	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	1	1	0	6	6	0	0	0	15
		MUSAS	1	7	8	0	0	0	1	1	2	1	3	4	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	1	5	6	1	0	1	24
		XEQUE MATE ROSÁRIO	0	0	0	1	10	11	0	4	4	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
		GRUPO DE XADREZ 113	1	7	8	0	4	4	0	5	5	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	24
		EX PORTO	1	15	16	7	21	28	6	12	18	5	6	11	0	10	10	0	1	1	0	1	1	1	2	3	0	1	1	0	0	0	89
		COLEGIO EFANOR	0	0	0	1	0	1	2	3	5	1	1	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	11
AXPORTO	Total		11	135	146	12	52	64	13	49	62	13	50	63	15	45	60	6	39	45	9	28	37	5	25	30	1	65	66	1	13	14	587
		S.C.ABRANTES	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	8
		CASA DO XADREZ	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	1	1	8
		CINE CLUBE TORRES NOVAS	0	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	1	1	14
AXSANTARÉM	Total		0	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	10	10	0	3	3	30
		ATENEU DE MONTIJO	1	1	2	0	0	0	0	4	4	0	5	5	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	0	1	1	20
		FC BARREIRENSE	0	15	15	1	4	5	1	2	3	0	2	2	1	1	2	0	2	2	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	1	1	34
		GD CAVADAS	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	0	2	2	19
		GD FERROVIARIOS BARREIRO	0	4	4	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	2	2	1	2	3	0	2	2	0	6	6	0	0	0	22
		SANTOANTONIENSE FC	1	5	6	2	9	11	2	5	7	1	3	4	0	5	5	0	1	1	0	3	3	0	2	2	0	0	0	0	0	0	39
		B.LANDIA	0	4	4	0	1	1	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	8
		CCR JUVENTUDE LAVRADIO	1	0	1	0	2	2	1	2	3	0	5	5	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
		CLUBE PEÕES DA CAPARICA	0	8	8	0	0	0	0	2	2	0	3	3	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0	3	3	0	2	2	22
		I F CLUBE TORRENSE	0	9	9	1	4	5	2	8	10	2	8	10	0	4	4	0	5	5	0	1	1	0	0	0	0	4	4	0	0	0	48
		CC POPULAR BARREIRENSE	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	5	5	10
		A.XAT-MONTEMOR O NOVO	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	12
		CCR ALTO DO MOINHO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	4	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	8
AXSETÚBAL	Total		3	69	72	4	22	26	6	26	32	5	29	34	1	18	19	0	13	13	1	8	9	0	5	5	0	35	35	0	11	11	256

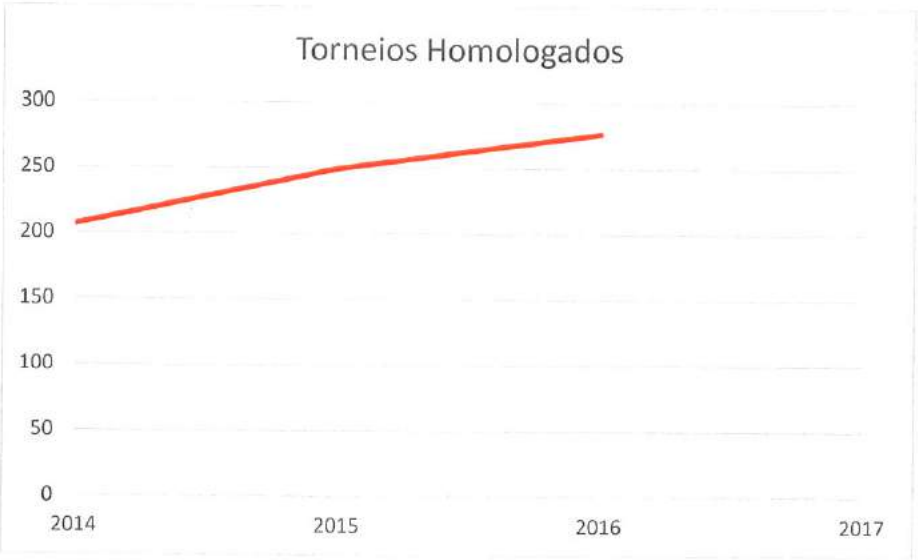
		VIANA TAURINO CLUBE	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0	8
		ADCULTURAL DE PERRE	0	0	0	0	2	2	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	8
AXVIANACASTELO	Total		**0**	**1**	**1**	**0**	**2**	**2**	**0**	**3**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**	**8**	**0**	**0**	**0**	**16**
		ACD REBORDOCHÃO	0	0	0	0	0	0	4	0	4	3	3	6	1	2	3	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	17
AXVILAREAL	Total		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**	**0**	**4**	**3**	**3**	**6**	**1**	**2**	**3**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**17**
		CX-UGTV	2	5	7	0	2	2	0	2	2	1	3	4	2	4	6	1	2	3	0	1	1	0	7	7	0	7	7	0	0	0	39
AXVISEU	Total		**2**	**5**	**7**	**0**	**2**	**2**	**0**	**2**	**2**	**1**	**3**	**4**	**2**	**4**	**6**	**1**	**2**	**3**	**0**	**1**	**1**	**0**	**7**	**7**	**0**	**7**	**7**	**0**	**0**	**0**	**39**
		C OPERÁRIO DESPORTIVO	0	7	7	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	11
		CDE GINETES	1	2	3	0	0	0	1	1	2	1	2	3	2	8	10	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	20
		CDCES RIBEIRA GRANDE	0	1	1	0	0	0	2	4	6	2	2	4	4	6	10	2	13	15	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
		CD ESCOLAR "OS FUSEIROS"	1	0	1	0	3	3	2	3	5	3	3	6	7	3	10	8	15	23	2	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52
		ACADEMIA BADMINTON TETRAP	0	1	1	0	3	3	0	1	1	2	3	5	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	15
		SPORT CLUBE MARITIMO	0	6	6	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	1	1	3	4	0	5	5	0	1	1	20
		N SPORTINGUISTA S. MIGUEL	0	8	8	5	2	7	4	8	12	1	3	4	1	4	5	0	4	4	1	1	2	1	2	3	0	4	4	0	0	0	49
		FSQ	0	0	0	0	1	1	1	3	4	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
AXRAAÇORES	Total		**2**	**25**	**27**	**5**	**9**	**14**	**10**	**21**	**31**	**9**	**16**	**25**	**14**	**22**	**36**	**11**	**35**	**46**	**6**	**9**	**15**	**2**	**7**	**9**	**0**	**12**	**12**	**0**	**1**	**1**	**216**
	Totais		54	720	774	51	189	240	113	313	426	86	318	404	65	203	268	51	178	229	39	132	171	17	100	117	13	346	359	5	88	93	3 081

Dados Estatisticos – Evolução de Filiados

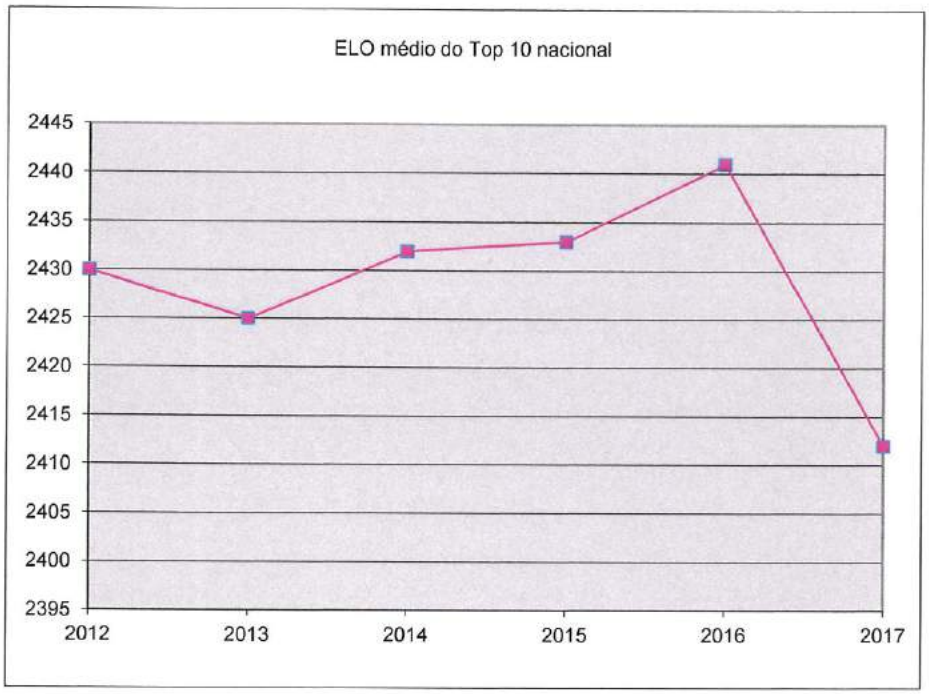


Época	Filiados	Femininos	Jovens	ELO ativo	C/ELO	Clubes
2011	2615	391	1529			118
2012	2435	353	1382	719	1163	108
2013	2599	424	1520	682	1241	108
2014	2715	423	1622	708	1332	106
2015	2933	480	1694	885	1519	100
2016	2872	496	1793	925	1698	97
2017	3081	507	1854	1079	1854	97

Dados Estatisticos – Torneios Homologados



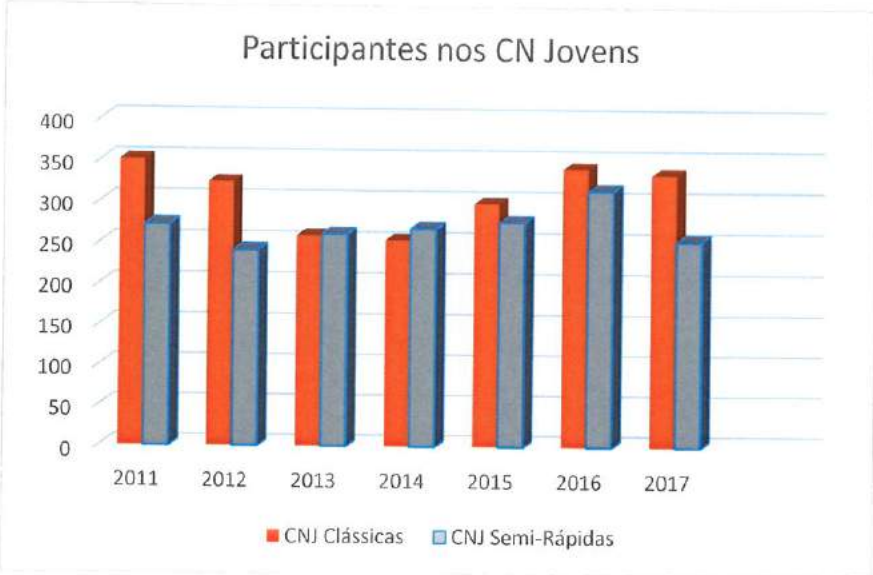
Época	Torneios
2012	136
2013	149
2014	207
2015	250
2016	277
2017	280



Dados Estatisticos – Repartição Geográfica

Sigla	ContarDenfpx	Femininos	Jovens
AXBRAGANÇA	24	4	17
AXVILAREAL	17		13
AXDBRAGA	16		7
AXPORTO	177	23	86
AXAVEIRO	587	86	301
AXVISEU	218	39	144
AXCOIMBRA	39	6	19
AXLEIRIA	211	22	83
AXSANTARÉM	258	49	129
AXLISBOA	30		1
AXSETÚBAL	842	152	465
ADXBEJA	256	20	119
AXFARO	20	6	12
AXRAAÇORES	89	13	38
FPX	216	59	140

Dados Estatisticos – Participantes nos CN Jovens



Época	CNJ Clássicas	CNJ Semi-Rápidas
2011	351	272
2012	324	241
2013	259	261
2014	254	268
2015	299	276
2016	342	315
2017	335	254

Promoção do Xadrez

Uma das prioridades desta direcção está relacionada com a dinamização e promoção da modalidade, com vista a abranger um universo cada vez maior de praticantes.

Com o objetivo de aumentar o número de praticantes federados e, sendo do consenso geral que, alargando a base de captação nas faixas etárias mais jovens, conjugado com a diretriz do Parlamento Europeu no sentido de ser introduzido o xadrez nas escolas dos Estados-Membros da União Europeia, a Federação Portuguesa de Xadrez encetou diversos contatos para a implementação da modalidade nos estabelecimentos de ensino básico, realçando as vantagens pedagógicas e comportamentais que proporciona aos alunos.

Esta abordagem permitiu introduzir o xadrez em várias escolas, em horários diversificados, quer durante as horas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) quer no período das Componentes de Apoio à Família (CAF´s), abrangendo um número significativo de jovens até ao escalão de Sub-12.

Assim, foi possível colocar treinadores nas seguintes escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico:

Escola Básica São Sebastião	25 alunos
Escola Básica Eurico Gonçalves	30 alunos
Escola Básica de Santa Maria dos Olivais	20 alunos
Escola Básica Alexandre Herculano	84 alunos
Escola Básica do Castelo	80 alunos
Escola Básica Manuel Sérgio	82 alunos
Escola Básica de Caselas	79 alunos
Escola Básica do Restelo	200 alunos
Escola Básica Moinhos do Restelo	200 alunos
Escola Básica de Santo António	80 alunos
Escola Básica EB1 D. Luís da Cunha	45 alunos
Escola Básica EB1 Coruchéus	80 alunos
Escola Básica EB1 Santo António	70 alunos
Escola Básica EB1 Sampaio Garrido	60 alunos
Escola Básica EB1 S. Vicente	60 alunos
Escola Básica EB1 da Pena	80 Alunos
Escola Básica EB1 Homero Serpa	79 alunos

A introdução do xadrez em ambiente escolar só foi possível graças á celebração de protocolos com diversas juntas de freguesia.

Olisipíadas

A Câmara Municipal de Lisboa organizou, em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez, a 3ª edição das Olisipíadas, tendo repetido a presença da modalidade, após a estreia na edição anterior.

A FPX disponibilizou-se para organizar todos os momentos que as Juntas de Freguesia e UIT´s pretendessem realizar, tendo garantido a presença de árbitros certificados nas provas, para além do material e do equipamento para a gestão desportiva, necessário para a sua concretização.

Os objetivos deste ano passavam pelo aumento do número de provas (momentos) e do número de participantes. E nesse aspecto esta edição foi um êxito. Os momentos passaram de 12 para 20 e o número de inscritos triplicou.

Data	Momento	Prova	Local
28-01-2017	1	Torneio Xadrez J F S D Benfica - 15h00	Quinta Alfarrobeira – Lx
12-02-2017	2	Olisipiadas - JF S Vicente - UIT C Histórico - 9h00	Pavilhão Municipal Manuel Castelo Branco
15-02-2017	3	Olisipiadas - JF Alcantara - UIT Ocidental - 17h30	Promotora
19-02-2017	4	Olisipiadas - JF Alvalade - ESJBrito - UIT Centro - 9h00	Pavilhão Casal Vistoso
11-03-2017	5	Olisípadas - JF Parque Nações - UIT Oriental - 9h30	EB1 Infante D. Henrique
12-03-2017	6	Olisipiadas - JF Benfica - UIT Norte - 9h00	Sala Actives JF Benfica
21-03-2017	7	Olisipíadas - JF Ajuda - UIT Ocidental - 9h30	Centro Cult Crianças Cruzeiro e Rio Seco
21-03-2017	8	Olisipiadas - JF Ajuda - UIT Ocidental - 14h30	Centro Cult Crianças Cruzeiro e Rio Seco
24-03-2017	9	Olisipiadas - JF Belem - UIT Ocidental - 14h30	EB1 Manuel Sérgio
25-03-2017	10	Olisipiadas - JF Belem - todas UIT - 9h00	Estádio do Restelo
30-03-2017	11	Olisipiadas - JF Areeiro - 14h30	Escola Luis de Camões
03-04-2017	12	Olisipiadas - JF Alvalade - 14h00	Escola EB1 Santo António
22-4-2017	13	Olisipiadas - JF Benfica - - UIT Norte - 9h30	Sala Actives JF Benfica
28-04-2017	Divulgaç.	Olisipiadas - JF Olivais - UIT Oriental - 15h00	Escola Fernando Pessoa
29-04-2017	14	Olisipíadas - JF Arroios - UIT Centro - 9h30	Mercado das Culturas
03-5-2017	15	Olisipiadas - JF Belem - UIT Ocidental - 14h00	Escola EB1 Caselas
10-05-2017	16	Olisipiadas - JF Marvila - UIT - 17h00	Escola Ester Janz
11-05-2017	17	Olisipiadas - J F Lumiar - UIT Norte - 17h00	Escola EB1 São Vicente - Telheiras
14-05-2017	18	Olisipiadas - UIT Centro + C Histórico - 14h00	Pavilhão Casal Vistoso
03-6-2017	19 + 20	Olisipadas - Final	Estádio Universitário

Federação Portuguesa de Xadrez, UPD
Rua Frei Francisco Foreiro, 2 4º Esq, 1150-166 Lisboa Portugal | NIF: 501617078 | www.fpx.pt;fpx@fpx.pt; t/f. +351 213579144

Xadrez por Correspondência

O Xadrez Por Correspondência em Portugal é regulado, ao abrigo de um protocolo com a Federação Portuguesa de Xadrez, pela Associação Portuguesa de Xadrez por Correspondência (AXPC), que representa esta forma de jogo de Xadrez na International Correspondence Chess Federation (ICFF). A AXPC foi fundada em 2010, substituindo a extinta Comissão Nacional de Xadrez por Correspondência.

A nível de conquistas é de realçar o título de Vice-Campeão Mundial do xadrezista Horácio Neto no Campeonato do Mundo de Xadrez por Correspondência. Destacamos ainda a prestação da Equipa do Sporting Clube de Portugal, que terminou em primeiro lugar do grupo da Challenge League, apurando-se em 2017 para a Final da Champions League.

APXC

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ POR CORRESPONDÊNCIA

(Portuguese Correspondence Chess Association)

Campeonatos Nacionais de Xadrez - Desporto Escolar

Realizou-se nos dias 19 a 21 de maio os Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar na Maia, com a realização de várias fases finais de modalidades desportivas, entre elas o Xadrez.

Na prova individual estiveram presentes 48 alunos. O ritmo foi de 15 minutos mais 5 segundos por partida e por jogador em sistema suíço de 9 sessões. O André Fidalgo (SantoAntoniense FC - AE Sampaio) terminou a competição com a totalidade dos pontos, vencendo todos os seus jogos, em segundo lugar ficou o Rafael Saraiva (Clube dos Galitos – Grupel – ES J Estevão) com 7,0 pontos, a fechar o pódio Luís Gomes (Colégio de Gaia) também com 7,0 pontos.

Classificação Individual Absoluto - Chess-Results

1º André Figaldo (Santo Antoniense FC / AE Sampaio) - 9,0 em 9

2º Rafael Saraiva (Clube dos Galitos /Grupel / ES J Estevão) - 7,0

3º Luís Gomes (Colégio de Gaia) - 7,0

Classificação Individual Feminino - Chess-Results

1º Bárbara Dolores (CX Colégio Português / ES J Estevão) - 6,0 em 9

2º Cátia Cruz (AX Portugal/Atlantidiagonal /AE Paço de Arcos) - 4,0

3º Silvana Augusto (AE Sampaio) - 4,0

Na prova de equipas, estiveram 4 equipas em disputa, numa competição em sistema de Todos contra Todos em ritmo de 15 minutos mais 5 segundos por jogador e por lance.

Classificação Equipas - Chess-Results

1º ES J Estevão - 12,0

2º Didáxis (Norte) - 12,0

3º ES S. Lourenço (Alentejo) - 3,0

Campeonatos Nacionais Universitário de Xadrez - FADU

O desporto universitário incluiu, 2 provas nacionais de xadrez universitário, sobre a égide da FADU, com o apoio logístico, técnico e de arbitragem por parte da FPX e com o devido enquadramento regulamentar e de calendarização:

- Campeonato Nacional Universitário Semi-Rápidas Equipas, 12 dezembro Porto
- Campeonato Nacional Universitário Semi-Rápidas Individual, 12 dezembro Porto (não se realizou)

O Campeonato Nacional Universitário Semi- Rápidas Equipas teve em disputa 8 equipas.

Classificação Prova de Equipas - Chess-Results

1º U.Porto – 21,5

2º AAuAV1 – 19,5

3º AAUM1 – 14,5

Formação

A formação é uma das áreas prioritárias para o desenvolvimento da nossa modalidade. Nesse sentido, a continuação da aposta da FPX deu mais frutos em 2017, ano durante o qual duplicámos as acções de formação inicial e contínua de treinadores - as formações contínuas para treinadores são certificadas pelo IPDJ para a renovação do título de treinador em 2018 - e reforçámos as formações inicial e contínua (em sintonia com a proposta da FIDE) para árbitros.

A formação de treinadores em Portugal, assente no modelo transversal a todas as modalidades, abreviado por PNFT (Plano Nacional de formação de Treinadores), tem um modelo de certificação nacional diferente do modelo da FIDE.

Não sendo uma tarefa fácil, procuraremos encontrar, conjuntamente com a FIDE e o IPDJ, formas de enquadramento dos modelos no sentido de compatibilizar potenciais medidas de equivalência no sistema formativo.

Outro dos objetivos visava promover acções de Formações Creditadas junto do Desporto Escolar para professores. ver: http://www.fpx.pt/web/actividades-e-formacao/formacao-no-desporto-escolar

Realizámos 4 ações em parceria com o Desporto Escolar no modelo de formação adotado na preparação dos professores com enquadramento no desporto escolar, com a perspetiva de aproximar o xadrez do Desporto Escolar e beneficiar a evolução do xadrez jovem.

Realizámos um total de 30 ações de formação durante 2017.

Relativamente às ações de formação inicial de treinadores de grau I, cerca de 90 formandos concluíram a componente lectiva dos 7 cursos de formação de treinadores de grau 1. Existem 150 treinadores com cédula ativa, embora dois terços deles ainda não tenham cumprido os requisitos para a renovação da cédula prevista para 2018.

Principalmente ao nível escolar, tem havido alguma procura e inúmeras solicitações, das quais têm surgido alguns clubes de xadrez constituídos principalmente por jovens. Dados do Ministério da Educação, do Gabinete do Desporto Escolar, apontam para cerca de três mil inscritos em mais de duas centenas de Escolas. Paralelamente, existem alguns Planos Municipais de Xadrez, fora do âmbito do Desporto Escolar, que movimentam mais de cinco mil jovens, a maioria dos quais não são ainda federados. De facto, existindo quase três mil federados (dados de 2011), estima-se que exista o dobro de praticantes de xadrez não filiados, na sua maioria jovens, nas escolas e municípios. A FPX fez um levantamento em Julho de 2016 relativamente à distribuição geográfica de treinadores e clubes federados e escolares, através do link http://www.fpx.pt/web/actividades-e-formacao/formacao-certificacao-de-treinadores/treinadores-certificados.

O público-alvo são os praticantes e treinadores da modalidade, de forma a melhorar os seus conhecimentos e a aumentar o número de recursos para o desenvolvimento da modalidade, da qualidade das competições e de novos talentos.

Embora em 2017 tenhamos realizado 7 ações de formação de treinador de grau I, cerca de 90 formandos já concluíram a componente específica. No entanto, a lacuna continua a ser a falta de novos recursos para ensino da modalidade, nomeadamente no interior do país. Continuaremos a aposta na formação de formadores.

FORMAÇÃO INICIAL DE TREINADORES DE GRAU I - 2017

1.1 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I - Gaia

Formador: Paulo Costa (25,26 de Fevereiro,10,11,15,17,18 e 19 de Março)

1.2 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I - Lisboa

Formador: Sérgio Rocha (11,12,17,18,21,24,25 e 26 de Março)

1.3 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I - Coimbra

Formador: Paulo Costa (25,26 e 29 de março, 21,22,23,24 e 26 de abril)

1.4 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I - Leiria

Formador: Paulo Costa (12,13,14,21,27 de maio e 3 de junho)

1.5 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I - Felgueiras

Formador: Sérgio Rocha (11,12,13,14,15 e 16 de Setembro)

1.6 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I - Lisboa

Formador: Sérgio Rocha (04,05,06,07 e 30 de Setembro)

1.7 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de grau I - Évora

Formador: Paulo Costa (14,15,21,22,28,29 outubro e 3 de novembro)

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE TREINADORES DE GRAU I, II, III - 2017

3.1 Designação da Ação: Xadrez um jogo para todos - Almada

28/01/2017-Formador - João Leonardo

3.2 Designação da Ação: O Xadrez em 2016. Parte 1: As Olimpíadas - Lisboa

19/03/2017 - Formador - António Fróis

3.3 Designação da Ação: O Xadrez em 2016. Parte 2: Os Campeonatos Mundiais-Aveiro

26/03/2017 -Formador - António Fróis

3.4 Designação da Ação: Treino de Xadrez Online e base de dados - Luso

09/04/2017 Formador - Paulo Costa

3.5 Designação da Ação: Gestão de torneios Swiss manager e transmissão em direto de partidas - Luso

07/04/2017 - Formador - Paulo Rocha

3.6 Designação da Ação: O Xadrez em 2016. Parte 2: Os Campeonatos Mundiais-Vila Nova da Caparica

21/05/2017 Formador - António Fróis

3.7 Designação da Ação: **Treino, ética e Fair play no Jogo de Xadrez - Lisboa**

05/06/2017 Formador - Rui Henriques

3.8 Designação da Ação: **Treino, ética e Fair play no Jogo de Xadrez - Gaia**

09/06/2017 Formador - António Fróis

3.9 Designação da Ação: **Treino de Xadrez Online e base de dados - Barreiro**

11/06/2017 - Local: Barreiro - Formador - Paulo Costa

3.10 Designação da Ação: **Revisitando o período romântico na perspectiva do treinador - Açores**

30/09/2017- Formador - Paulo Costa

3.11 Designação da Ação: **Revisitando o período pós-romântico (I Campeão Mundial Wilhelm Steinitz) na perspectiva do treinador - Açores**

01/10/2017- Formador - Paulo Costa

3.12 Designação da Ação: **Treino, ética e Fair play no Jogo de Xadrez - Açores**

02/10/2017 Formador - Paulo Costa

3.13 Designação da Ação: **Treino, ética e Fair play no Jogo de Xadrez - Barreiro**

29/10/2017 Formador - Rui Henriques

FORMAÇÃO INICIAL DE ÁRBITROS - 2017

4.1 Ação de Formação Inicial para Árbitros -Loulé

Data de realização: 27 e 28 de maio de 2017 - Formador: Carlos Oliveira Dias

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE ÁRBITROS - 2017

5.1 Ação de Formação Contínua para Árbitros: **Workshop para árbitros-leis de xadrez da FIDE - Leiria**

23 de julho - Formador: Carlos Oliveira Dias

5.2 Designação da Ação: **Gestão de torneios Swiss manager e transmissão em direto de partidas - Luso**

Data de início: 07/04/2017 Formador - Paulo Rocha

5.3 Ação de Formação Contínua para Árbitros: **Workshop para árbitros - leis de xadrez da FIDE, actualização - Luso**

9 de Abril - Formador: Carlos Oliveira Dias

FORMAÇÃO INICIAL DE XADREZ PARA PROFESSORES - 2017

6.1 Designação da Ação: Ensino do Xadrez na Escola I: Como abordar a modalidade em ambiente escolar - Gaia

Data de início: 25/02/ Formador: Paulo Costa

6.2 Designação da Ação: Ensino do Xadrez na Escola I: Como abordar a modalidade em ambiente escolar - Lisboa

Data de início: 11/03/2017 - Formador: Sérgio Rocha

6.3 Designação da Ação: Ensino do Xadrez na Escola I: Como abordar a modalidade em ambiente escolar - Coimbra

Data de início: 23/03/2017- Formador: Paulo Costa

6.4 Designação da Ação: Workshop - iniciação ao jogo de xadrez - jornadas de formação do desporto escolar - Coimbra 5,6/07/2017 - *Formador: António Caramez Pereira, Ana Rita Pinto*

6.5 Designação da Ação: Ensino do Xadrez na Escola I: Como abordar a modalidade em ambiente escolar - Évora

Data de início: 14 de outubro- Formador: Paulo Costa

Ações Desenvolvidas

Sensibilização à prática do Xadrez

Um dos grandes objetivos de 2017 foi criar uma forma de sensibilizar e dinamizar a prática da modalidade. No decorrer do ano e em paralelo com algumas competições nacionais foram inúmeras as ações de dinamização que a FPX realizou.

Foram desenvolvidas perto de 20 ações de divulgação:

1- Acção divulgação - Semana de xadrez na Escola básica Luis de Camões - 16 a 20 Janeiro 2017
2- Dia sem carros no eixo central - Avº República - CM Lisboa- 22 Janeiro 2017
3- Futurália 2017 - Pavilhão IPDJ - FIL - 29 Março a 1 Abril 2017
4- Acção de divulgação - "Vem para a Rua" - Travessa da Boa Hora - 25/04/2017
5- Há Festa no Parque - CML / FPX - 25/04/2017
6- Acção divulgação - Escola Fernando Pessoa - Pais e jovens - 28/04/2017
7- 160º Aniversário da Associação Naval de Lisboa - Padrão dos Descobrimento - 30/04/2017
8- Ludoteca EB Areias S joão - Alapraia - 13/05/2017
9- Feira da Educação - Mosteiro dos Jerónimos - J F Belem - 26/05/2017
10- Ação divulgação - Gare do Oriente - 26 a 28/05/2017

11- Escola Luisa de Gusmão / EB1 Sampaio Garrido - 31/05/2017- 6 turmas - 132 alunos
12- Acção de divulgação - Escola Básica Luis de Camões - J F Areeiro - 06/06/2017 - 52 alunos
13- Festival LisBoa IDADE, cidade com direitos - 07/10/2017 - parceria CML / FPX
14- J F Alcantara - Ação divulgação Jardim Avelar Brotero - Santo Amaro "Lisboa vai ao Parque" - 09/09/2017
15- Divulgação Xadrez escolas primárias J F Alvalade - parceria J F Alvalade / FPX
16- Divulgação Estabelecimento Prisional Sintra - 17/11/2017
17- Divulgação Xadrez Escola EB1 Branquinho da Fonseca - Torre - Cascais - 21/12/2017
18- Férias Desportivas na J F S Vicente - 20 a 22/12/2017

Plano Financeiro

Neste segundo exercício seguimos os mesmos princípios já encetados em 2016, adotando a máxima transparência na movimentação bancária.

Aprofundámos claramente a concretização de contratos programa com o IPDJ no âmbito das ações de formação, bem como com diversas Juntas de Freguesia promovendo o ensino do xadrez nas diversas escolas básicas das mesmas.

Com a Câmara Municipal de Lisboa foi possível manter e aprofundar a cooperação mutuamente vantajosa, colaborando a FPX na divulgação do xadrez nas diversas actividades das Olisipiadas e desta forma obter, por contrato celebrado, o normal retorno financeiro.

A dinamização da oferta disponível na nossa loja, encetada em 2016, traduziu-se num muito significativo aumento do volume de vendas e como seria natural da nossa margem.

Plano Administrativo

Embora o essencial da redução de despesas tenha ocorrido no exercício de 2016, foi possível ainda assim abrir portas à revisão do nosso contrato de telecomunicações, o qual já se encontra firmado mas apenas terá efeito no exercício de 2018.

Concluiu-se no essencial a restruturação do espaço físico da FPX, sendo agora notória a dificuldade em melhorar a organização interna por manifesta falta de espaço. A concretizar-se a proposta de aquisição de nova sede, esta situação será seguramente revista e melhorada.

A decisão de adotarmos uma organização de contabilidade analítica veio a confirmar-se não só como importante para a transparência da gestão, mas também um elemento fundamental para os diversos relatórios que ao longo de cada ano temos de apresentar às diversas entidades que connosco colaboram, nomeadamente o IPDJ e a Câmara Municipal de Lisboa, para apenas referirmos os principais. Esta foi uma decisão que, longe de estar concluída, teve já evolução em 2017, permitindo ainda uma maior discriminação e afetação de verbas.

Participação Internacional

Campeonato Europeu Feminino

Ana Filipa Batista, campeã nacional, foi a representante portuguesa no Campeonato da Europa, que decorreu entre os dias 11 e 22 de abril, em Riga, capital da Letónia.

A competição foi uma das mais fortes de sempre, pois integrou 48 jogadoras do top-100 mundial. Número 117 à partida, a mestre FIDE portuguesa terminou a competição em 111.º lugar, com 4,5 pontos em 9, um pouco acima do número inicial (117, entre 144 jogadoras). Tratou-se, portanto, de uma participação regular, embora as expetativas iniciais da campeã nacional apontassem para uma posição entre as 100 primeiras.

Todos os resultados da xadrezista portuguesa em: http://chess-results.com/tnr269716.aspx?lan=1&art=1&rd=11&flag=30&wi=821

Campeonato Europeu Absoluto Individual

António Fernandes, como campeão nacional, foi o representante de Portugal no Campeonato Europeu Abosluto Individual, em Minsk na Bielorrússia, prova que decorreu de 30 de maio a 10 de junho de 2017.

O grande mestre português, recordista de títulos nacionais, era o número 197 num total de 395 xadrezistas.

Depois de 4 jogos efetuados, Fernandes viu-se obrigado a desisir da competição por motivos familiares. Fica, no entanto, o registo de dois empates, uma derrota e uma vitória.

Campeonato Europeu de Veteranos

O grande mestre António Fernandes e o mestre nacional Júlio Santos foram os representantes portugueses nos Campeonatos da Europa de Veteranos, que decorreram na cidade espanhola de Sabadell.

Fernandes participou na competição de +50 anos e obteve a 12.ª posição, com 5,5 pontos, correspondentes a três vitórias, quatro empates e duas derrotas. O jogador luso era o número 5 à partida.

Na categoria de +65 anos, Júlio Santos terminou em 46.º, o lugar exato correspondente ao número inicial. Somou três triunfos, um empate e cinco derrotas.

Campeonatos Europeus de Jovens

Decorreram em Mamaia (Roménia) os Campeonatos Europeus de Jovens, nos quais Portugal se fez representar por 19 xadrezistas. As esperanças em bons resultados eram fortes entre a delegação lusa, que contou ainda com quatro treinadores e nove acompanhantes.

Os campeonatos começaram a disputar-se no dia 5 de setembro durante nove jornadas nas 12 categorias (Sub-18, Sub-16, Sub-14, Sub-12, Sub-10 e Sub-08 absolutos e femininos), sendo que Portugal apenas não esteve representado na competição de Sub-08 absolutos.

Dos jogadores lusos presentes entre os 1121 jovens destes campeonatos, o mais cotado foi o mestre internacional André Ventura Sousa, do GD Dias Ferreira, que era o número 21 da prova de Sub-18 absolutos, entre 85 jogadores.

Os jovens xadrezistas portugueses nestes Europeus foram:

Femininos - Sub-08: Clara Marques (CX ATL da Coutada) e Sofia Valente (EX Porto). Sub-10: Maria Beatriz Areal (Musas) e Mafalda Avelino (Estrelas S. João de Brito). Sub-12: Filipa Pipiras e Sara Soares (ambas da EX Porto). Sub-14: Camila Avelino (Estrelas S. João de Brito). Sub-16: Ana Inês Silva (CX A2D). Sub-18: Rita Jorge (Clube dos Galitos-Grupel).

Absolutos - Sub-10: Artur Guia (CXAE Filipa de Lencastre) e Daniel Silva (AX Gaia). Sub-12: Pedro Gil Silva (CP Ronfe) e Filipe Bártolo (GX Alekhine). Sub-14: Daniel Fidalgo (Santoantoniense FC). Sub-16: Hugo Sousa (AX Gaia), Tiago Silva e João Cordeiro (ambos do Económicos-Palma e Arredores). Sub-18: Ricardo Dias (AEJ S. João da Madeira) e André Ventura Sousa (GD Dias Ferreira).

As melhores participações lusas acabaram por ser do mestre internacional André Ventura Sousa que na última ronda subiu à quarta mesa para defrontar o espanhol Miguel Santos Ruiz (MI, 2505), mas saiu derrotado. Ainda assim, o xadrezista luso terminou a prova num honroso 20.º lugar (era o 21 à partida), com 5,5 pontos e um ganho de 6 pontos para o Elo.

Também Ana Inês Silva, nas Sub-16 femininas, lutava por um lugar entre as 10 primeiras e defrontava uma jogadora bem mais cotada. Foi, todavia, batida e teve de contentar-se com o 29.º lugar final, o que deve considerar-se excelente, já que era a número 48 à partida e, ao somar 5 pontos, saiu de Mamaia com um ganho de 50,8 pontos para o Elo.

As derrotas de Rita Jorge (Sub-18 femininas) e de Camila Avelino (Sub-14 femininas) na derradeira jornada não impediram que ambas jogadoras também terminassem os respetivos torneios com saldo positivo em termos de Elo: Rita ganhou 34,4 pontos e Camila arrecadou 38,8.

Apesar de terem somado apenas 3 pontos cada, João Cordeiro e Tiago Silva têm razão para não esquecer estes Europeus, pois ambos transformaram essa pontuação em ganhos significativos para o Elo. João arrecadou 81,2 pontos e Tiago averbou 44,4.

Campeonato Europeu de Seleções

No regresso a esta competição após 16 anos de ausência, a seleção absoluta de Portugal classificou-se em 35.º lugar no Campeonato da Europa, prova que juntou em Hersonisos (Creta, Grécia) as mais fortes formações do Continente.

A equipa lusa, que era a número 34 à partida (entre 40 seleções), efetuou assim um Europeu dentro do esperado, apesar da pesada derrota – 0,5-3,5 - sofrida frente à Macedónia, na nona e derradeira ronda. No cômputo geral, Portugal somou três vitórias e seis derrotas, totalizando 6 pontos (14 na soma dos resultados parciais).

Neste último duelo, os mestres internacionais Jorge Ferreira e André Ventura Sousa e o mestre FIDE Luís Silva foram derrotados, tendo o meio ponto sido obtido através do empate do mestre internacional David Martins na quarta mesa. David Martins concluiu assim um excelente Europeu, ele que foi o melhor jogador luso, com 4 pontos em 6 jogos e uma performance de 2547 pontos Elo.

Campeonatos do Mundo de Juniores

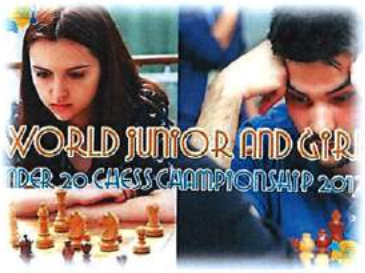
Decorreu em Tarvisio, Itália, entre os dias 12 e 25 de novembro os Campeonatos do Mundo de Sub-20, nos quais Portugal esteve representando por dois xadrezistas, Mariana Silva e João Valente.

Numa prova bastante forte em ambos os escalões, os representantes portugueses partiram no ranking inicial no lugar 73 em 89 no campeonato feminino e no número 142 em 148 na competição masculina e o objetivo da delegação lusa assentava sobretudo em conquistar o máximo de pontos possíveis para Elo e desfrutar da enorme experiência que é jogar um Campeonato do Mundo representando as cores nacionais do nosso País.

Mariana Silva terminou a competição em 67,º lugar, com 4,5 pontos em 11 possíveis, 6 lugares acima do ranking inicial, amealhando 24 pontos de ELO, o que lhe irá permitir ultrapassar a barreira dos 1900 pontos.

João Valente terminou a competição masculina com um empate, totalizando 3,5 pontos em 11, fixando a sua posição em 140.º lugar duas posições acima do ranking inicial.

A competição Feminina foi conquistada pela mestre internacional Zhansaya Abdumalik, do Cazaquistão, e a competição masculina pelo grande mestre Aryan Tari, da Noruega.



Organização de Eventos Internacionais – Open Portugal

Após um ano de interregno em 2016, a direção da FPX decidiu apostar em 2017 na realização do Open Portugal. A prova decorreu de 4 a 10 de Fevereiro, no Hotel Altis Park, na cidade de Lisboa. A aposta nesta competição veio a revelar-se um sucesso, tendo obtido 167 participantes de 32 nacionalidades, onde figuraram 76 titulados Internacionais. Assim, o Open Portugal ganhou espaço no calendário internacional de xadrez passou a ser, sem sombra de dúvidas, a prova mais forte realizada em Portugal.

A competição foi realizada em sistema suíço em 9 sessões, durante 7 dias, e o vencedor da prova foi o número dois do ranking inicial, o grande mestre venuzuelano Eduardo Iturrizaga, comu 8 pontos em 9 possíveis, seguido pelo também grande mestre Sérvio Aleksandar Indjic, com 7,5 pontos. A fechar o pódio ficou o turco Muhammed Dastan, com menos meio ponto que o segundo classificado.

No dia 10 de fevereiro realizou-se ainda o Open de Portugal de Semi-Rápidas, que contou com a participação de 143 xadrezistas. A ideia desta prova foi aproveitar a presença dos mestres e porpocionar aos jogadores portugueses, sobretudo os mais jovens, a oportunidade de defrontar alguns dos jogadores mais fortes do panorama mundial.

OPEN PORTUGAL
4 A 10 FEVEREIRO LISBOA

Títulos e Normas

O ano de 2017 foi exelente no que toca às conquistas individuais, já que André Sousa e David Martins conquistaram no decorrer do ano as definitivas normas que lhes garantiram o título de Mestre Internacional.

David Martins conseguiu a terceira e definitva norma logo em janeiro, no torneio fechado Montebelluna Cup (Itália), enquanto André Sousa valorizou a presença lusa no Open de Portugal, tendo aqui adquirido a norma que também lhe conferiu a atribuição do título. O feito de André Sousa ganha ainda mais relevância se lembrarmos que o xadrezista tinha, na altura, 16 anos.

90 Anos FPX

Para assinalar o 90.º aniversário da FPX, a direção decidiu organizar um almoço comemorativo no Hotel Alits Park, juntando algumas das referências que contribuíram e contribuem para a história do xadrez nacional. Nesta reunião da família do xadrez luso, tivemos uma tarde assinalável de homenagens e reconhecimento do trabalho em prol da nossa modalidade.

Competição Nacional

O quadro competitivo nacional em 2017 começou de forma auspiciosa, com o mais participado Campeonato Nacional de Semi-rápidas Coletivo de sempre, que levou à Marinha Grande 79 equipas. A prova terminou com o triunfo surpreendente do GD Ferroviários do Barreiro.

Ao nível coletivo, esta não foi a única surpresa do ano, pois o conjunto da AX2D conquistou a Taça de Portugal, após bater o GX Porto na final. Um ano em cheio para a AX2D, que também se sagrou campeã nacional da 2.ª Divisão, celebrando assim da melhor forma o regresso à 1.ª Divisão.

A Academia de Xadrez de Gaia renovou o título de campeã da 1.ª Divisão e passando a somar nove conquistas deste campeonato.

Ao nível individual, o grande destaque do ano vai para André Sousa, que, além de ter conquistado o título de mestre internacional no Open de Portugal, sagrou-se campeão nacional absoluto. Aos 17 anos, tornou-se, assim, no mais jovem campeão de sempre, algo que fez despertar mais atenções da comunicação social na nossa modalidade.

Na procura de oferecer um Circuito Nacional de Clássicas mais competitivo, assistimos em 2016/2017 a torneios de qualidade, a começar pelo Open de Portugal, que veio trazer ao circuito uma nova dimensão. Este foi um dos três torneios do circuito com nove rondas, portanto a poder proporcionar a obtenção de normas. Os outros foram o Open da Figueira da Foz e o Open de Famalicão. Os restantes quatro torneios do circuito tiveram sete rondas.

O vencedor do circuito foi o grande mestre Luís Galego, que somou 510 pontos. Seguiu-se-lhe o grande mestre búlgaro Vladimir Petkov (450) e o mestre internacional André Ventura Sousa (370). De destacar o quinto lugar final do jovem Sub-14 Bruno Martins.

Luís Galego também se impôs no ritmo de semi-rápidas, num circuito com oito torneios. O grande mestre da Assembleia Figueirense totalizou 400 pontos, mpondo-se ao mestre FIDE José Padeiro (315) e a António Caramez Pereira (285).

Competição Nacional – Títulos Atribuidos

Títulos Nacionais

prova	género	class.	clube	Atleta
CN Equipas	http://www.chess-results.com/tnr249283.aspx?lan=10			
1ª Divisão	Equipas	1º	Academia de Xadrez de Gaia	
10 Equipas		2º	GD Dias Ferreira	
		3º	GX Porto	
CN Equipas	http://www.chess-results.com/tnr276592.aspx?lan=10			
2ª Divisão - FF	Equipas	1º	CX A2D 'A'	
3 Equipas		2º	Assembleia Figueirense	
		3º	Amadora Xadrez 'A'	
CN Equipas	http://www.chess-results.com/tnr280422.aspx?lan=10			
3ª Divisão - FF	Equipas	1º	IFC Torrense	
3 Equipas		2º	CX A2D 'B'	
		3º	Clube dos Galitos 'B'	
CN RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr279303.aspx?lan=10			
38 Equipas	Equipas	1º	FC Barreirense	
		2º	EX Porto 'A'	
		3º	Amadora Xadrez 'A'	
CN SEMI-RÁPIDAS	http://www.chess-results.com/tnr253654.aspx?lan=10			
79 Equipas	Equipas	1º	GD Ferroviários do Barreiro 'B'	
		2º	CX Montermor-o-Velho	
		3º	AA Coimbra 'A'	

SUPER TAÇA	http://www.chess-results.com/tnr242832.aspx?lan=10			
2 Equipas	Equipas	1º	Academia de Xadrez de Gaia	
		2º	GD Dias Ferreira	
TAÇA DE PORTUGAL	http://www.chess-results.com/tnr246300.aspx?lan=10			
56 Equipas	Equipas	1º	CX A2D 'A'	
		2º	GX Porto 'A'	
CN Individual Absoluto	http://chess-results.com/tnr295586.aspx?lan=10			
Fase Final	Absoluto	1º	GD Dias Ferreira	André Sousa
10 Jogadores		2º	FC Barreirense	Sérgio Rocha
		3º	Sem Clube	António Fernandes
CN RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr279281.aspx?lan=10			
158 Jogadores	Absoluto	1º	FC Barreirense	Rui Dâmaso
		2º	CX A2D	Luís Silva
		3º	Sem Clube	António Fernandes
CN SEMI-RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr279301.aspx?lan=10			
53 Jogadores	Absoluto	1º	Assembleia Figueirense	Luís Galego
		2º	CX A2D	Luís Silva
		3º	GD Dias Ferreira	André Sousa
CN Feminino	http://chess-results.com/tnr295587.aspx?lan=10			
7 Jogadoras	Feminino	1º	GC Odivelas	Ana Baptista
		2º	GX 113	Ariana Pintor
		3º	CX A2D	Ana Inês Silva

CN Feminino	http://www.chess-results.com/tnr295589.aspx?lan=10			
Semi-Rápidas	Feminino	1º	GC Odivelas	Ana Baptista
7 Jogadoras		2º	GD Dias Ferreira	Maria Elisa Oliveira
		3º	AA Coimbra	Marta Leite
CN Feminino	http://www.chess-results.com/tnr295588.aspx?lan=10			
Rápidas	Feminino	1º	GC Odivelas	Ana Baptista
8 Jogadoras		2º	ADRC Mata de Benfica	Sara Monteiro
		3º	Clube dos Galitos/Grupel	Rita Santos
CN Veteranos +50	http://www.chess-results.com/tnr264955.aspx?lan=10			
18 Jogadores	Absoluto	1º	Sem Clube	António Fernandes
		2º	AX Portugal/Atlantidiagonal	Carlos Carneiro
		3º	CR Estarreja	António Luís Ferreira
CN Veteranos +65	http://www.chess-results.com/tnr264956.aspx?lan=10			
16 Jogadores	Absoluto	1º	AX Gaia	Jorge Antão
		2º	Clube EDP/Lisboa	Júlio Santos
		3º	Clube EDP/Lisboa	Rodolfo Lavrador
CN Veteranos +50	http://www.chess-results.com/tnr264960.aspx?lan=10			
Semi-Rápidas	Absoluto	1º	Sem Clube	António Fernandes
23 Jogadores		2º	AX Portugal/Atlantidiagonal	José Alves dos Santos
		3º	AX Portugal/Atlantidiagonal	Carlos Carneiro
CN Veteranos +65	http://www.chess-results.com/tnr264961.aspx?lan=10			
Semi-Rápidas	Absoluto	1º	Clube EDP/Lisboa	Júlio Santos
15 Jogadores		2º	CCD Corvos do Lis	José Bray
		3º	Clube EDP/Lisboa	Rodolfo Lavrador

CN Veteranos +50 www.chess-results.com/tnr264958.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	Sem Clube	António Fernandes
21 Jogadores		2º	AX Portugal/Atlantidiagonal	Carlos Carneiro
		3º	Clube EDP/Lisboa	Vitor Morais

CN Veteranos +65 http://www.chess-results.com/tnr264959.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	Clube EDP/Lisboa	Júlio Santos
13 Jogadores		2º	AX Gaia	Jorge Antão
		3º	Clube EDP/Lisboa	Rodolfo Lavrador

CN Jovens | Sub-08 http://www.chess-results.com/tnr265340.aspx?lan=10

38 Jogadores	Absoluto	1º	CX ATL da Coutada	David Farias
		2º	EX Porto	João Alcobia
		3º	EX Porto	Gustavo Filipe
	Feminino	1º	ATL da Coutada	Clara Marques
		2º	CXAE. D. Filipa de Lencastre	Sofia Dias
		3º	EX Porto	Maria Pinto

CN Jovens | Sub-10 http://www.chess-results.com/tnr265343.aspx?lan=10

80 Jogadores	Absoluto	1º	CXAE. D. Filipa de Lencastre	Artur Guia
		2º	CD Ginásio Louriçal	Lucas Gonçalves
		3º	AX Gaia	Daniel Silva
	Feminino	1º	Musas	Maria Areal
		2º	Estrelas S. J. Brito	Mafalda Avelino
		3º	CX 31 de Janeiro	Sara Silva

CN Jovens | Sub-12 http://www.chess-results.com/tnr265345.aspx?lan=10

73 Jogadores	Absoluto	1º	CP Ronfe	Pedro Gil Silva
		2º	EX Porto	Filipa Pipiras
		3º	AX Portugal/Atlantidiagonal	José Martins
	Feminino	1º	EX Porto	Filipa Pipiras
		2º	EX Porto	Sara Soares
		3º	EX Porto	Inês Marques

CN Jovens | Sub-14 http://chess-results.com/tnr223015.aspx?lan=10

60 Jogadores

Absoluto	1º	Santo Antoniense FC	Daniel Fidalgo
	2º	Ateneu de Montijo	Bruno Martins
	3º	GX Alekhine	José Guilherme Santos
Feminino	1º	Estrelas S. J. Brito	Camila Avelino
	2º	GD Dias Ferreira	Maria Alice Oliveira
	3º	CCD Corvos do Lis	Ana Rodrigues Sousa

CN Jovens | Sub-16 http://www.chess-results.com/tnr265351.aspx?lan=10

43 Jogadores

Absoluto	1º	AX Gaia	Hugo Sousa
	2º	AA Coimbra	João Fernandes
	3º	Econ.Palma e Arredores	Tiago Silva
Feminino	1º	CX A2D	Ana Inês Silva
	2º	CX Colégio Português	Beatriz Oliveira
	3º	CX EB 2,3 João de Meira	Ana Ribeiro

CN Jovens | Sub-18 http://chess-results.com/tnr223017.aspx?lan=10

26 Jogadores

Absoluto	1º	AEJ S. João da Madeira	Ricardo Dias
	2º	ADRC Mata de Benfica	André Dionizio
	3º	SantoAntoniense FC	André Fidalgo
Feminino	1º	Clube dos Galtios/Grupel	Rita Jorge
	2º	CX Colégio Português	Bárbara Dolores
	3º	Clube dos Galtios/Grupel	Rita Santos

CN Jovens | Sub-20 http://www.chess-results.com/tnr265354.aspx?lan=10

15 Jogadores	Absoluto	1º	Clube dos Galitos/Grupel	João Valente
		2º	Clube dos Galitos/Grupel	Ricardo Santos
		3º	AA Coimbra	Miguel Fernandes
	Feminino	1º	CX A2D	Mariana Silva
		2º	Sporting CP	Inês Mendes

CN Jovens http://www.fpx.pt/web/nacional/historico/20162017/cn-jovens

Coletivo Absoluto	1º	EX Porto	
	2º	Clube dos Galitos/Grupel	
	3º	AX Gaia	
Coletivo Feminino	1º	EX Porto	
	2º	CX Colégio Português	
	3º	CX A2D	

CN Jovens | Sub-08 http://www.chess-results.com/tnr288411.aspx?lan=10

Rápidas

25 Jogadores

Absoluto	1º	EX Porto	Mark Orlov Silva
	2º	CX Escola 31 Janeiro	Lourenço Mendonça
	3º	CCD Corvos do Lis	Manuel Basílio
Feminino	1º	EX Porto	Lara Rodrigues
	2º	CX ATL Coutada	Soraia Reis
	3º	SantoAntoniense	Sara Soares

CN Jovens | Sub-10 http://www.chess-results.com/tnr288412.aspx?lan=10

Rápidas

42 Jogadores

Absoluto	1º	AEJ S. João da Madeira	Gustavo Ribeiro
	2º	CX Filipa de Lencastre	Artur Guia
	3º	EX Porto	Gil Sousa
Feminino	1º	SantoAntoniense FC	Alexandra Savinykh
	2º	Estrelas S. J. Brito	Mafalda Avelino
	3º	Colégio Efanor	Sofia Sismeiro

CN Jovens | Sub-12 http://www.chess-results.com/tnr288413.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	GX Alekhine	Filipe Bártolo
38 Jogadores		2º	CXAE D. Filipa de Lencastre	Afonso Marques
		3º	CCD Corvos do Lis	Rodrigo Basílio
	Feminino	1º	EX Porto	Maria Alice Oliveira
		2º	CX Colégio Português	Mariana Pinto
		3º	EX Porto	Sara Soares

CN Jovens | Sub-14 http://www.chess-results.com/tnr288416.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	EX Porto	José Veiga
33 Jogadores		2º	Clube dos Galitos/Grupel	Ricardo Fernandes
		3º	GX Alekhine	José Guilherme Santos
	Feminino	1º	Estrelas S. J. Brito	Camila Avelino
		2º	GD Dias Ferreira	Maria Alice Oliveira
		3º	GD Dias Ferreira	Maria Elisa Oliveira

CN Jovens | Sub-16 http://www.chess-results.com/tnr288417.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	CX A2D	Ana Inês Silva
17 Jogadores		2º	SantoAntoniense FC	Gabriel Sobral
		3º	GD Ferroviários do Barreiro	Rubén Dias
	Feminino	1º	CX A2D	Ana Inês Silva
		2º	CX Colégio Português	Beatriz Oliveira
		3º	Estrelas S. J. Brito	Ana Antunes

CN Jovens | Sub-18 http://www.chess-results.com/tnr288419.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	GD Ferroviários do Barreiro	Hugo Ferreira
17Jogadores		2º	SantoAntoniense FC	André Fidalgo
		3º	GD Ferroviários do Barreiro	Gonçalo Silva
	Feminino	1º	Clube dos Galitos/Grupel	Rita Santos
		2º	Clube dos Galitos/Grupel	Rita Jorge
		3º	CX Colégio Português	Bárbara Dolores

CN Jovens | Sub-20 http://www.chess-results.com/tnr288420.aspx?lan=10

Rápidas	Absoluto	1º	CX Colégio Português	Daniel Bernardo
13 Jogadores		2º	Sporting CP	Tiago Leão
		3º	AA Coimbra	Miguel Fernandes
	Feminino	1º	EX Porto	Diana Nogueira
		2º	CX A2D	Mariana Silva
		3º	CX A2D	Andreia Fernandes

CN Jovens | Sub-08 a Sub-12 http://www.chess-results.com/tnr288398.aspx?lan=10

Rápidas	Equipas	1º	EX Porto 'A'
15 Equipas		2º	CCD Corvos do Lis
		3º	EX Porto "B"

CN Jovens | Sub-14 a Sub-20 http://www.chess-results.com/tnr288401.aspx?lan=10

Rápidas	Equipas	1º	Clube dos Galitos/Gruple
16 Equipas		2º	SantoAntoniense FC
		3º	GD Ferroviários do Barreiro

CN Jovens | Sub-08 http://www.chess-results.com/tnr242635.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	CX ATL da Coutada	David Farias
28 Jogadores		2º	EX Porto	João Alcobia
		3º	CP Ronfe	José Lucas Silva
	Feminino	1º	EX Porto	Sofia Valente
		2º	EX Porto	Maria Pinto
		3º	CCD Corvos do Lis	Maria Gomes

CN Jovens | Sub-10 http://www.chess-results.com/tnr242649.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	AEJ S. João da Madeira	Gustavo Ribeiro

53 Jogadores		2º	CXAE D. Filipa de Lencastre	Artur Guia
		3º	CD Ginásio Louriçal	Lucas Gonçalves
	Feminino	1º	EX Porto	Clara Couto
		2º	CAMirandela	Martina Jambas
		3º	EX Porto	Sofia Sismeiro

CN Jovens | Sub-12 http://www.chess-results.com/tnr242650.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	GX Alekhine	Filipe Bártolo
63 Jogadores		2º	CCD Corvos do Lis	Rodrigo Basílio
		3º	CP Ronfe	Pedro Gil Silva
	Feminino	1º	EX Porto	Filipa Pipiras
		2º	EX Porto	Inês Marques
		3º	CP Ronfe	Sara Soares

CN Jovens | Sub-14 http://www.chess-results.com/tnr242651.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	Estrelas S. J. Brito	Ricardo Fernandes
46 Jogadores		2º	GX Alekhine	José Guilherme Santos
		3º	Ateneu de Montijo	Bruno Martins
	Feminino	1º	GD Dias Ferreira	Maria Alice Oliveira
		2º	GD Dias Ferreira	Maria Elisa Oliveira
		3º	FC Barreirense	Raquel Duque

CN Jovens | Sub-16 http://www.chess-results.com/tnr242652.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	AA Coimbra	João Fernandes
29 Jogadores		2º	AX Gaia	Hugo Carneiro Sousa
		3º	Clube dos Galitos/Grupel	António Santos
	Feminino	1º	CX A2D	Ana Inês Silva
		2º	CX Colégio Português	Beatriz Oliveira
		3º	AX Portugal/Atlantidiagonal	Cátia Cruz

CN Jovens | Sub-18 http://www.chess-results.com/tnr242653.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	ADRC Mata de Benfica	André Dionizio
19 Jogadores		2º	GD Ferroviários do Barreiro	Hugo Ferreira
		3º	SantoAntoniense FC	André Fidalgo
	Feminino	1º	Clube dos Galitos/Grupel	Rita Jorge
		2º	Clube dos Galitos/Grupel	Rita Santos
		3º	GD Ferroviários do Barreiro	Neuza Mendes

CN Jovens | Sub-20 http://www.chess-results.com/tnr242654.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Absoluto	1º	CX A2D	Ivo Dias
15 Jogadores		2º	CX Colégio Português	Daniel Bernardo
		3º	CX A2D	Mariana Silva
	Feminino	1º	CX A2D	Mariana Silva
		2º	Sporting Clube de Portugal	Inês Mendes

CN Jovens http://www.fpx.pt/web/nacional/historico/20162017/jovens-semi-rapidas

Semi-Rápidas	Coletivo Absoluto	1º	EX Porto
		2º	CX A2D
		3º	Clube dos Galitos/Grupel
	Coletivo Feminino	1º	EX Porto
		2º	CX Colégio Português
		3º	Clube dos Galitos/Grupel

CN Jovens | Sub-08 a Sub-12 http://www.chess-results.com/tnr280342.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Equipas	1º	EX Porto 'A'
13 Equipas		2º	CXAE D. Filipa de Lencastre
		3º	CCD Corvos do Lis

CN Jovens | Sub-14 a Sub-20 http://www.chess-results.com/tnr280345.aspx?lan=10

Semi-Rápidas	Equipas	1º	EX Porto

10 Equipas		2º	CX A2D	
		3º	Clube dos Galitos/Grupel	

TN Mestres	http://www.chess-results.com/tnr254831.aspx?lan=10			
10 Jogadores	Absoluto	1º	Sem Clube	António Fernandes
		2º	Assembleia Figueirense	Luís Galego
		3º	FC Barreirense	Sérgio Rocha

TN Honra	http://www.chess-results.com/tnr254832.aspx?lan=10			
10 Jogadores	Absoluto	1º	AEJ S. João da Madeira	Ricardo Dias
		2º	A.Xat	Marco Oliveira
		3º	Micael Santos	CA Campo de Ourique

Taça-Nacional Associações	http://www.chess-results.com/tnr297552.aspx?lan=10			
7 Equipas	Equipas	1º	GD Dias Ferreira	
		2º	AX Portugal/Atlantidiagonal	
		3º	CX Montemor-o-Velho/CTGA	

Amador até 1600	http://www.chess-results.com/tnr295591.aspx?lan=10			
26 Jogadores	Absoluto	1º	Profigaia/Escola Profissional	João Castro
		2º	AX Gaia	Daniel Silva
		3º	Clube dos Galitos/Grupel	Armando Triunfante

Amador até 1601 a 1999	http://chess-results.com/tnr136570.aspx?lan=10			
7 Jogadores	Absoluto	1º	O Amanhã da Criança	Duarte Duarte

		2º	Profigaia/Escola Profissional	Bruno Figueiredo
		3º	GX Porto	José Verissimo

Amador até 1600	http://www.chess-results.com/tnr295595.aspx?lan=10			
68 Jogadores	Semi-Rápidas	1º	CP Ronfe	Pedro Gil Silva
		2º	AX Gaia	Daniel Silva
		3º	Clube dos Galitos/Grupel	António Santos

Amador até 1601 a 1999	http://www.chess-results.com/tnr295596.aspx?lan=10			
16 Jogadores	Semi-Rápidas	1º	EX Porto	Filipa Pipiras
		2º	CX Braga	Sergey Demyan
		3º	AEJ S. J. Madeira	Claudio Sá

Amador até 1600	http://www.chess-results.com/tnr295593.aspx?lan=10			
37 Jogadores	Rápidas	1º	AX Barcelos	João Branco
		2º	AX Gaia	Daniel Silva
		3º	AX Gaia	João Camelo

Amador até 1601 a 1999	http://www.chess-results.com/tnr295594.aspx?lan=10			
18 Jogadores	Rápidas	1º	Clube dos Galitos/Grupel	Tiago Fernandes
		2º	CX Braga	Sergey Demyanchuck
		3º	Profigaia/Escola Profissional	Bruno Figueiredo

Enquadramento e perspectivas futuras

Algumas dificuldades persistem no âmbito da actividade das Federações, Associações, Clubes e Praticantes, obrigam a encontrar novas soluções para a atividade. O ano de 2017 não foi diferente neste capítulo e acabou sendo um ano positivo para a FPX.

Mantivemos o rigor na gestão e execução financeira, permanecendo a FPX numa situação estável. Contudo, continua a ser necessário manter a procura da sustentabilidade financeira, melhorando os processos e continuando numa gestão e execução cuidada, protegendo a entidade de riscos que poderão comprometer a sua situação. O ano de 2017 demostrar um crescimento da actividade da FPX com destaque na participação internacional, na área da formação de recursos humanos e ações de promoção de xadrez.

Conseguiu levar-se a cabo toda a época desportiva com algumas inovações, sem deixarmos de colocar em todos os nossos atos de gestão toda a prudência que sempre nos guiou.

Cumprimos com todas as exigências do IPDJ, mantendo sobre a FPX uma visão de bom desempenho e de cumprimento que a entidade tem tido para com a tutela. Continuamos a ser vistos como um bom exemplo de rigor, crescimento e promoção da actividade. A FPX conseguiu continuar a exercer um grande apoio e investimento na promoção dos Circuitos Nacionais, o de Classicas e Semi-Rápidas, que granjearam grande participação. Preve-se que possam nos próximos anos ter um quadro de provas de excelência que aliciem uma massiva participação nacional como internacional.

A FPX tem o desafio de encontrar uma nova sede que sirva melhor as suas necessidades assim poderá vender o seu atual imóvel e adquirir um novo espaço.

Para além do investimento na actividade nacional e internacional prevista, incrementámos de forma significativa as formações de técnicos e árbitros, bem como a celebração de novos protocolos com mais de uma dezena de Juntas de Freguesia destinados ao ensino do xadrez nas escolas básicas.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Federação Portuguesa de Xadrez apresenta um resultado líquido do período positivo de 4399.72 euros (quatro mil trezentos e noventa e nove euros e setenta e dois cêntimos). A Direcção propõe que o resultado do período seja utilizado para a rubrica "fundos".

Lisboa, 15 de março de 2018.

CONTAS | PARTE II

Federação Portuguesa de Xadrez

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2017	31 Dezembro 2016
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	42.048,13	43.316,12
Ativos intangíveis	5	512,90	1.025,20
Investimentos financeiros	6	325,80	230,44
Total do ativo não corrente		42.886,83	44.582,76
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Estado e outros entes públicos	7	5.615,46	1.316,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	8	-	833,86
Diferimentos	9	8.725,39	8.903,80
Outros ativos correntes	11	2.109,01	319,58
Caixa e depósitos bancários	10	14.023,36	3.156,61
Total do ativo corrente	12	45.778,79	36.834,59
		76.251,83	51.365,08
Total do ativo		119.138,66	95.947,84
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
FUNDO PATRIMONIAL			
Fundos			
Resultados transitados	13	53.129,94	47.999,51
	13	-	(10.856,90)
Resultado líquido do período		53.129,94	37.052,61
Total dos fundos próprios	13	4.299,72	16.077,33
		57.529,66	53.129,94
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14	13.506,53	5.280,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	8	3.530,36	2.395,33
Outros passivos correntes	9	31.350,24	27.397,75
Total do passivo corrente	15	12.182,85	7.744,46
		60.569,98	42.817,90
Total do passivo		60.569,98	42.817,90
Total dos fundos próprios e do passivo		118.138,66	95.947,84

A Direção

Mário Alcino Cross (Presidente)

Pedro Alberto Barbosa de Almeida Feijóo

António Pedro Ramão Vinagre

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Conde

Agostinho José Gonçalves Vicentemo Do Couto Reco

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues

Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	16	163.735,18	148.660,24
Subsídios, doações e legados à exploração	17	150.327,49	90.536,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(12.079,24)	(8.565,01)
Fornecimentos e serviços externos	18	(112.259,57)	(39.702,9)
Gastos com o pessoal	19	(31.405,79)	(31.800,29)
Outros rendimentos	20	2.023,73	2.843,84
Outros gastos	21	(172.156,9)	(139.061,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.184,90	21.070,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4;5	(3.317,46)	(4.974,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.867,44	16.096,39
Juros e gastos similares suportados	22	-	(19,06)
Resultado antes de impostos		4.867,44	16.077,33
Imposto sobre o rendimento do período	8	(467,72)	-
Resultado líquido do período	13	4.399,72	16.077,33

A Direção

Clarmarie Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Feiteis

António Pedro Romão Viralgre

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Grade

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues

Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos próprios
Posição no início do período 2017	13	47.909,51	(10.856,90)	16.077,33	53.129,94	53.129,94
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	13	5.220,43	10.856,90	(16.077,33)	-	-
		5.220,43	10.856,90	(16.077,33)		
Resultado líquido do período	13			4.399,72	4.399,72	4.399,72
Resultado integral				(11.677,61)	4.399,72	4.399,72
Posição no fim do período 2017	13	53.129,94		4.399,72	57.529,66	57.529,66

A Direção

Dominic Robin Gross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Feijes

António Pedro Remão Vinagre

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Graça

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues

Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2016

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos próprios
Posição no início do período 2016	13	46.761,22		1.148,29	47.909,51	47.909,51
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	13	1.148,29	(10.856,90)	(1.148,29)	(10.856,90)	(10.856,90)
		1.148,29	(10.856,90)	(1.148,29)	(10.856,90)	(10.856,90)
Resultado líquido do período	13			16.077,33	16.077,33	16.077,33
Resultado integral				14.929,04	5.220,43	5.220,43
Posição no fim do período 2016	13	47.909,51	(10.856,90)	16.077,33	53.129,94	53.129,94

A Direção

Dominic Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Faizes

António Pedro Ramião Vilaverde

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Grade

Agostinho José Gonçalves Veladimo De Sousa Roxo

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues

Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		189.735,18	101.756,74
Pagamentos a fornecedores		(157.520,40)	(61.368,24)
Pagamentos ao pessoal		(36.887,82)	(29.683,60)
Caixa gerada pelas operações		(4.673,04)	10.673,90
Outros recebimentos / pagamentos		16.633,17	13.156,52
Fluxos das atividades operacionais [1]		11.960,13	23.830,42
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.868,30)	-
Outros ativos		(127,72)	-
Fluxos das atividades de investimento [2]		(2.016,02)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(3.223,87)
Juros e gastos similares			(19,06)
Fluxos das atividades de financiamento [3]			(3.242,93)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		9.944,11	20.587,49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	36.834,59	16.247,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	46.778,70	36.834,59

A Direção

Damian Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre

António José Vieira Bravo

José Fernando Marques Gracie

Agostinho José Gonçalves Varríssimo De Sousa Roxo

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Montantes expressos em Euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Xadrez é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Dário da República, titular do estatuto de utilidade pública (in D.R. n.º139 II Série de 20/06/1978) e estatuto de utilidade pública desportiva (in D.R. n.º244 II Série de 21/10/1995). A sua sede é sita na Rua Frei Francisco Foreiro, n.º2, 4.º Esquerdo, 1150-166 Lisboa. A sua atividade principal está definida pela Classificação Portuguesa das Atividades Económicas n.º93192 – Outras Atividades Desportivas, N.E.. Tem como principais objetivos os seguintes:

- Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática do xadrez e das suas variantes, designadamente através da atribuição de títulos desportivos e da organização das seleções nacionais;
- Representar, perante a Administração Pública e entidades privadas, os interesses dos seus filiados;
- Representar o xadrez e as variantes junto das organizações desportivas internacionais em que se encontre filiada;
- Assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
- Fomentar e apoiar a formação de praticantes, técnicos, árbitros e dirigentes do xadrez;
- Promover o intercâmbio com as suas congéneres estrangeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 15 de Março de 2018.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º8259/2015 de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158-A/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo decreto-lei nº98/2015 de 2 de julho. No Anexo II do referido

Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º8529-B/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do acréscimo (ou periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas das rúbricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 10 e 15) e "Diferimentos" (Nota 11).

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilisticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras que influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatos separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A Natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo da compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão assegurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	3 - 8 Anos
Equipamento Administrativo	3 - 8 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Programas de computador	3 - 6 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil
- Houver um mercado para o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Inventários

Os "inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo seja superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados não estejam diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados/membros:

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados/membros que se encontram com saldo final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Caixa e depósitos bancários:

A rúbrica "Caixa e depósitos bancários" inclui a caixa e os depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos patrimoniais

A rúbrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui o imposto sobre a matéria coletável.

Nos termos do n.º1 do artigo n.º11 do Código do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)

"os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas".

Porém de acordo com o n.º2 do referido artigo, "só podem beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;

b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior."

No entanto, os rendimentos "...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo" não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º3, não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º3 do artigo 11º encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º5 do artigo 87º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.7 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 1 de janeiro do período seguinte. Como estes direitos apenas são pagos durante o período seguinte ao que dizem respeito, os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.2.8 Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação Portuguesa de Xadrez cumpre com todas as condições para o receber.

3.2.9 Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rúbrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento.

As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento, incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.10 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor

conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de contas a receber e pagar.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.11 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de Balanço são refletidas nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, são desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro: